Relatório de Atividades 2013

CENPEC centro estudos pesquisas educação cultura ação comunitária

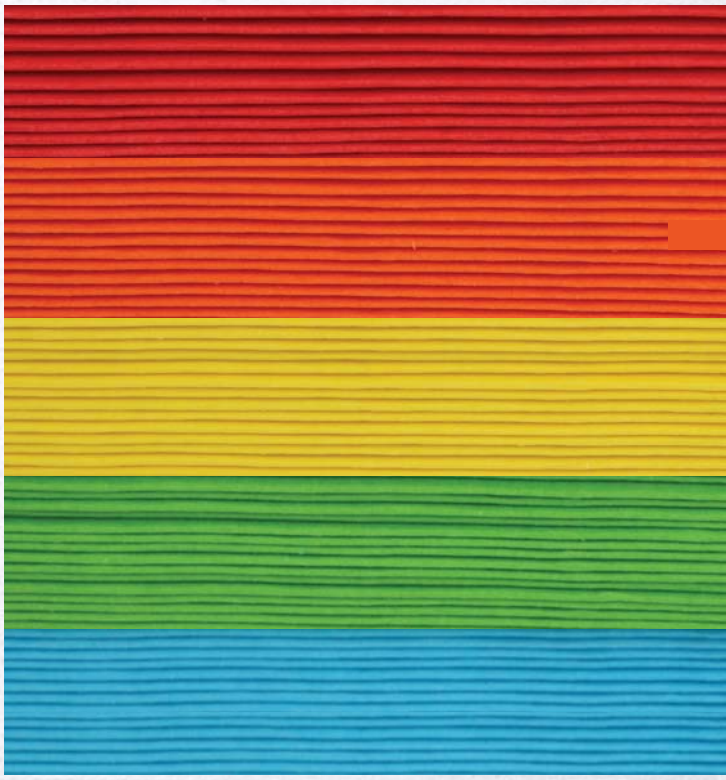
Educação e Equidade

Educação Integral

Gestão

Letramento

Valorização Docente



Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
Rua Minas Gerais, 228, São Paulo - SP
CEP: 01244-010
Tel/fax: +55 11 2132-9000

Equipe Técnica

Superintendente
Anna Helena Altenfelder

Assessora de Comunicação
Ivana Boal

Coordenadora Administrativo-Financeira
Íris Céspedes de Souza

Coordenador de Desenvolvimento de Pesquisas
Antônio Augusto Gomes Batista

Coordenadora Técnica
Maria Amabile Mansutti

Gerente de Projetos Locais
Cláudia Petri

Gerente de Projetos Apoiados
Regina Estima

Este relatório foi produzido pela Assessoria de Comunicação

Coordenação:
Ivana Boal

Pesquisa e produção de textos:
Fabiana Hiromi
Débora Beraldo
Alexandre Garcia de Barros

Projeto editorial e diagramação
Alba Cerdeira Rodrigues
Guilherme Santos Oliveira

Índice

Carta da presidente do Conselho 7

Posicionamentos 9

Disseminação de conhecimento 28

Participação Política 30

Cenpec em diálogo com a sociedade 33

- Cenpec na mídia 33
- O Cenpec como fonte 34
- Portal do Cenpec 36
- Conheça as matérias produzidas pelo Cenpec ao longo de 2013. 38

Programas e Projetos 43

Desenvolvimento de Pesquisas 77

Parceiros 82

Transparência 84

Governança 87

Carta da presidente do Conselho

Tempos de reflexão e escuta

Ao produzirmos o Relatório de Atividades de 2013, foi inevitável a reflexão sobre o tempo em que vivemos e atuamos. As questões que emergiram desse processo são muitas e dizem respeito, principalmente, a que escola pode fazer frente às novas demandas contemporâneas e a que educação é necessária para enfrentar as desigualdades existentes no País e contribuir para a consolidação de uma sociedade mais justa e democrática. Essas indagações permearam nossa atuação em busca de aproximações sucessivas dos novos contextos que nos são apresentados, sem, no entanto, incorrer no risco de encontrar respostas rápidas. É no estabelecimento de processos que promovam o diálogo, a escuta e a participação que fundamentamos nosso trabalho.

Conscientes de nossa responsabilidade como organização produtora de conhecimento que articula saberes teóricos e práticos, o Cenpec reafirma cotidianamente seus compromissos com a educação pública expressos por nossos objetivos estratégicos:

1. Contribuir para o fortalecimento de políticas de educação integral que visem ao desenvolvimento da criança, adolescentes e jovens por meio da articulação de organizações, atores, espaços e saberes.
2. Contribuir para a formulação e implementação de políticas para infância, adolescência e juventude que enfrentem as desigualdades sociais.
3. Contribuir para a valorização e formação dos profissionais da educação, visando à melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas.
4. Promover a ampliação e a diversificação do letramento.
5. Fortalecer a gestão escolar na identidade da escola, nas relações com as escolas com as quais se relaciona e como integrante de um sistema, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovens.
6. Contribuir para a construção de uma base curricular nacional comum.

Optamos por apresentar as ações desenvolvidas em 2013 com duas possibilidades de leitura. A primeira a partir dos objetivos, relacionando nossos esforços à consecução destes. A segunda, a partir da relação de projetos, programas, pesquisas e publicações organizadas de forma temática.

Esperamos que este projeto editorial mais dinâmico consiga traduzir em imagens e sons a grande riqueza de aprendizados decorrentes de nossas ações em 2013.

É para isso que produzimos este relatório: mais que divulgar os números e dados que a transparência e a ética exigem de uma organização com fins públicos, queremos compartilhar as experiências vividas.

Um abraço,

Posicionamentos

Educação e Equidade

Contribuir para a formulação e implementação de políticas para infância, adolescência e juventude que enfrentem as desigualdades sociais

Educação Integral

Contribuir para o fortalecimento de políticas de educação integral que visem ao desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovens por meio da articulação de organizações, atores, espaços e saberes

Gestão

Contribuir para o fortalecimento de políticas de educação integral que visem ao desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovens por meio da articulação de organizações, atores, espaços e saberes

Letramento

Promover a ampliação e a diversificação do letramento

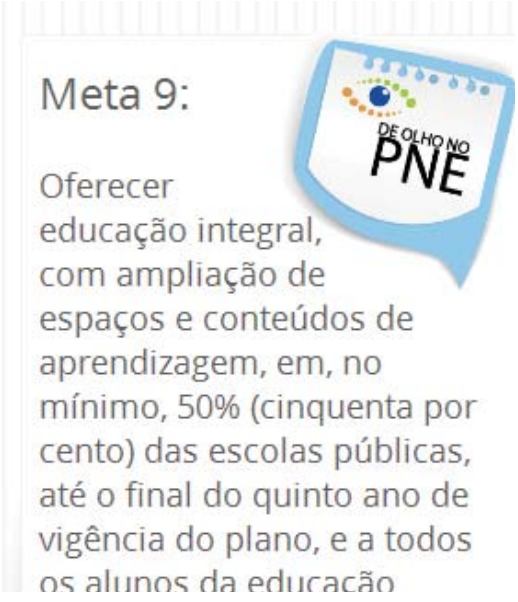
Valorização Docente

Contribuir para a valorização e formação dos profissionais da educação, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas

Educação e Equidade

Ano após ano, ganha cada vez mais força o debate sobre educação integral. Pesquisa encomendada pela Fundação Itaú Social ao Ibope e divulgada no mês de setembro de 2013 constatou que 90% da população entende que a educação integral é necessária para o futuro das novas gerações.

Segundo dados do MEC, em 2012, 28,4% das escolas públicas ofereciam educação integral, respondendo por 10% do total de matrículas na educação básica. A abrangência ainda é reduzida, mas os programas e políticas de educação integral crescem a cada ano, impulsionados pelo Mais Educação, programa do governo federal que concede apoio financeiro às escolas municipais e estaduais interessadas em oferecer essa modalidade de ensino. Entre 2011 e 2012, o número de matrículas cresceu 26,6%. A meta do Programa para esse ano é atender 7 milhões de estudantes das redes públicas do ensino fundamental urbano e rural, matriculados em 60 mil escolas.



A primeira incursão do Cenpec no tema data de 1995 com o lançamento do Prêmio Itaú-Unicef. A premiação, de iniciativa da Fundação Itaú Social e do Unicef com a coordenação técnica do Cenpec, tem como objetivo reconhecer e dar visibilidade ao trabalho de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que, em articulação com políticas públicas, realizam ações socioeducativas e contribuem para a educação integral das crianças e dos adolescentes.

Em 2013, o Prêmio chegou à sua 10ª edição, propondo como mote "Crer e fazer". Um dos especialistas convidados que integraram a programação do seminário de lançamento do Prêmio, o ex-secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC, André Lázaro, salientou em sua fala no evento: "Quero destacar a coragem embutida neste mote. A ideia de que se atue a partir de uma crença é a ideia de que essa crença traz um valor, capaz de mover ações e provocar transformações".

Cerca de 500 pessoas, entre educadores de ONGs e das escolas parceiras e avaliadores de todo o país, participaram do evento. Para debater o conceito de Educação Integral, assim como o papel e as experiências das ONGs no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, foram convidados especialistas, como Jorge Larossa e Maria do Pilar Lacerda. Representantes de ONGs que se destacaram em outras edições, dentre elas Jany Alencar Leite, do Projeto Verde Vida. De organizações e entidades parceiras, Maria de Salete Silva, do Unicef, foi uma delas, e do poder público, como Juca Ferreira, secretário municipal de Cultura de São Paulo. A grande vencedora dessa 10º edição foi a Fundação Gol de Letra. O projeto "Virando o jogo" desenvolvido pela organização e inscrito na premiação é um bom exemplo de iniciativa que promove ações socioeducativas em estreita articulação com a escola e demais políticas do território. São atendidas crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com as quais são desenvolvidas atividades de expressão oral, escrita, corporal, artística e cultural. Jovens de 15 a 20 anos também são formados e atuam como monitores e mediadores das atividades.

São realizadas ainda ações de formação junto às famílias para que elas atuem como agentes sociais na comunidade, disseminando informações para garantia do acesso a serviços públicos. A metodologia elaborada segue princípios básicos defendidos pelo Cenpec, tais como: o fortalecimento dos atores locais, a atuação em rede articulando organizações, instituições e poder público, o envolvimento da família, a valorização dos saberes e da cultura locais.

Com o objetivo de compartilhar os conhecimentos acumulados ao longo de sua trajetória e frente às crescentes demandas por políticas de educação integral nos municípios (cujas gestões foram renovadas nas eleições de 2012, o Cenpec, a Fundação Itaú Social e o Unicef lançaram em abril a publicação "Percursos das Educação Integral – Em busca da qualidade e da equidade". O livro tem como objetivo mostrar os diferentes arranjos de educação integral existentes no país, retratando experiências em curso em 20 municípios.

O Cenpec também trabalha diretamente com gestores públicos e equipes de secretarias, prestando assessoria no planejamento e dando suporte para implementação de políticas de educação integral. Em 2013, a organização atuou nos municípios de Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e no estado do Pará.

Com o propósito de contribuir com esse contexto de renovação da gestão em diversos municípios, o Cenpec e a Fundação Itaú Social disponibilizaram um guia online para implementação de políticas de educação integral, cujo conteúdo é de livre acesso.

"A ideia do Guia é ofertar um conjunto de possibilidades e reflexões para o gestor interessado em implementar políticas de educação integral. São sugeridas alternativas de como criar um percurso para construção dessa política, desde a fase de produção de diagnóstico da rede e do contexto local até a elaboração da proposta política pedagógica, com a articulação dos currículos, e a gestão da política"

Alexandre Isaac, Coordenador do Núcleo de Educação Integral do Cenpec.

Lançada em junho, a publicação contabilizou logo no primeiro mês cerca de dois mil acessos e um total de quase 10 mil páginas vistas – uma comprovação da demanda por esse tipo de conteúdo.

A ideia é que o material, a partir das contribuições dos gestores, educadores e demais interessados na questão das políticas de educação integral, seja aprimorado e complementado. No intuito de induzir esse compartilhamento de experiências e conhecimentos, foi lançado um fórum online de discussão. Para inaugurar os debates, o Cenpec promoveu em outubro um encontro que discutiu proposta curricular na educação integral com a participação da ex-secretária de Educação nos municípios de Diadema e Embu das Artes (SP), Lucia Couto, e da pesquisadora da USP Paula Louzano, e a mediação da coordenadora técnica do Cenpec, Maria Amábile Mansutti.

Em uma outra frente de ação, o Cenpec vem desenvolvendo uma metodologia de trabalho com juventude na perspectiva da educação integral através do Programa Jovens Urbanos. O Programa, de iniciativa da Fundação Itaú Social com a coordenação técnica do Cenpec, tem como objetivo ampliar o repertório social, cultural e político de jovens de 15 a 20 anos oriundos prioritariamente dos centros urbanos das

regiões metropolitanas. O percurso formativo proposto tem como ponto de partida os referenciais culturais e interesses dos jovens, sua história e seu projeto de vida e se desenvolve no sentido de proporcionar aos jovens uma apropriação efetiva dos espaços, equipamentos, conhecimentos e tecnologias disponíveis na cidade.

O Programa propõe uma reflexão crítica e procura qualificar o processo de tomada de decisão dos jovens ao colocá-lo em contato com diferentes tecnologias e linguagens.

Em linhas gerais, é possível sintetizar a metodologia do Programa em três eixos norteadores e que podem orientar a formulação de ações voltadas para o público juvenil: formação humana ampliada, geração de oportunidades para juventude e o desenvolvimento de repertórios que produzam impactos em suas ações produtivas.

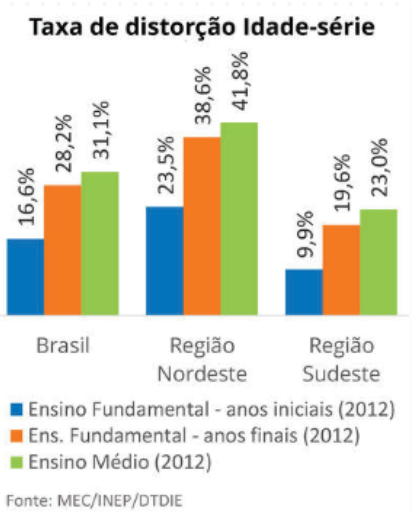
Em 2013, a expertise acumulada em quase nove anos de existência foi sistematizada e disponibilizada por meio de uma publicação, lançada durante seminário realizado em março, e manuais da disseminação. A ideia é disseminar a metodologia de trabalho com juventude desenvolvida para outras fundações, organizações e órgãos do poder público interessados em desenvolver ações voltadas para esse público.

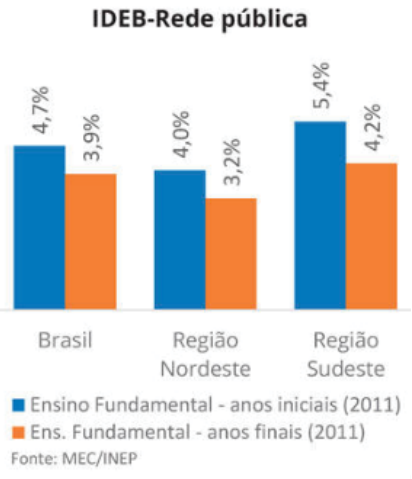
O Cenpec também procura contribuir com as políticas públicas da área, participando de eventos e debates sobre o tema promovidos pelo poder público e por organizações da sociedade civil. Na primeira semana de agosto, a Secretaria de Educação Básica do MEC realizou reunião com os Coordenadores do Programa Mais Educação com o objetivo de discutir a construção da política de Educação Integral no Brasil, fomentada por meio do Programa, seus desafios e perspectivas.

O Cenpec foi uma das organizações convidadas a integrar um dos painéis do evento, que traçava um panorama da produção bibliográfica sobre o tema. O coordenador do Núcleo de Educação Integral do Cenpec, Alexandre Isaac, apresentou a publicação "Percursos da Educação Integral".

Em função da disseminação das políticas de educação integral no País, o tema vem ganhando relevância no debate público e o Cenpec é reconhecido como referência no assunto. Foi pauta da edição de 10 de agosto do programa Globo Educação, complementada por notícia publicada no site da emissora com comentários de especialistas, dentre eles, a coordenadora técnica do Cenpec, Maria Amabile Mansutti. Amabile também foi uma das entrevistadas do programa Educação Brasileira, produzido pela Univesp TV, que abordou o tema da educação integral.

Educação Integral





Meta 9:

Oferecer educação integral, com ampliação de espaços e conteúdos de aprendizagem, em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, até o final do quinto ano de vigência do plano, e a todos os alunos da educação básica até o décimo ano de vigência do plano.

Além do desafio de assegurar o acesso à educação infantil e ao Ensino Médio, precisamos enfrentar concomitantemente as dificuldades de nossos sistemas públicos de ensino, ainda distante de garantir o direito à aprendizagem de cada uma das crianças e adolescentes.

A análise dos indicadores educacionais revela que a qualidade do ensino ofertado se dá de forma extremamente desigual no território nacional. Ao não conseguir garantir a equidade na oferta educacional, a escola acaba por aprofundar as desigualdades socioeconômicas que marcam nosso País ao invés de ser um instrumento para sua superação.

Embora concentrem riqueza econômica e sejam polos culturais e educacionais, as metrópoles brasileiras apresentam indicadores educacionais inferiores ao de cidades médias da mesma região, evidenciando aí a existência de problemas peculiares, que demandam ser melhor compreendidos. Uma das hipóteses para esse baixo desempenho está relacionada ao fenômeno da segregação socioespacial nas metrópoles.

Dentro da cidade de São Paulo, por exemplo, entre os distritos, há grandes disparidades entre os indicadores educacionais. Pela distribuição dos IDEBs na capital paulista, é possível observar uma concentração das notas mais elevadas nos distritos de menor vulnerabilidade social, e das mais baixas, nas regiões mais vulneráveis.

Em consonância com a missão da organização, o Cenpec busca contribuir para a discussão e o estabelecimento de políticas educacionais que atendam aos desafios vividos pelas escolas situadas nas áreas de grande vulnerabilidade social das metrópoles brasileiras. Desde 2011, quando foi instituída a Coordenação de Pesquisas, o Cenpec tem se dedicado a compreender de que modo esse isolamento no território impacta a oferta de uma educação de qualidade.

O "Seminário Desigualdades Socioespaciais e Escolares nas Grandes Cidades", em novembro, marcou a conclusão da pesquisa "Educação em territórios de alta vulnerabilidade na metrópole", iniciada pelo Cenpec em 2011. O evento teve como objetivo apresentar os principais achados do estudo a diferentes atores envolvidos na política educacional – pesquisadores, gestores, diretores e professores – e discutir de que modo os dados podem contribuir para formulação e implementação de políticas públicas.

A presença do pesquisador francês Sylvain Broccolichi, estudioso das políticas de educação prioritária em países europeus, entre os especialistas convidados também enriqueceu o debate, apresentando um panorama de como esses sistemas educacionais lidaram com a questão e o quão bem-sucedidas foram as ações implementadas.

A repercussão do Seminário na mídia também contribuiu para disseminação para o público em geral dos achados dos estudos realizados pelo Cenpec, chamando a atenção para o tema das desigualdades escolares. A Revista Educação publicou extensa entrevista com Broccolichi, na qual ele critica a forma como as políticas públicas são avaliadas e a forte tendência de estabelecer uma competição entre as escolas, transferindo ao educador a responsabilidade pelo fracasso escolar e segregando ainda mais os territórios vulneráveis.

Em entrevista à rádio CBN de São Paulo, o coordenador de Pesquisas do Cenpec, Antonio Batista, destacou as conclusões da pesquisa sobre os "Esforços educativos de mães num território de alta vulnerabilidade social". "São famílias com pouca escolaridade, com pouco contato com mundo da escola e que precisam, portanto, ser melhor informadas sobre como a escola funciona e quais os seus direitos em relação a ela. E quem pode fazer isso é a própria escola", afirmou.

A edição traz um conjunto de artigos que busca investigar e refletir sobre caminhos para se desenhar e implementar políticas educacionais tendo como objetivo a noção de justiça na escola.

Ainda dentro da linha de pesquisa sobre as desigualdades socioespaciais, o Cenpec também se debruçou sobre o caso do Ceará, estado do Nordeste que se sobressai em relação aos demais estados da Região por concentrar o maior número de municípios (46%) com Ideb acima da média. A principal conclusão do estudo, que analisou os dados e as políticas educacionais locais, é que o Ceará vem conseguindo melhorar seus índices educacionais e os níveis de equidade entre as escolas. A última edição dos Cadernos Cenpec (v.3 n. 1), cujo tema é "Justiça como Equidade na Escola", inclui artigo que apresenta os principais resultados da pesquisa, iniciada em 2012.

Com o propósito de estabelecer um diálogo com os gestores a respeito dos acha-

dos do estudo, o Cenpec, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Ceará, realizou em Fortaleza (CE), em fevereiro, o Seminário Justiça como Equidade: Princípios e Práticas Escolares, que contou com a participação especial de Marcel Crahay, da Universidade de Genebra. Gestores municipais e estaduais, técnicos da Seduc, professores e representantes de diversas instituições participaram do encontro, que debateu a relação entre desigualdade escolar, desigualdade social e o desenho e a implementação de políticas educacionais.

Considerando o fenômeno da segregação socioespacial nas metrópoles e a relação entre cidade, território e políticas públicas, o Cenpec elege a atuação nos territórios como estratégica para a experimentação de programas e projetos que buscam contribuir para o enfrentamento das desigualdades.

No âmbito das ações, o território constitui elemento central da mais duradoura iniciativa na área da juventude desenvolvida pela organização – o Programa Jovens Urbanos. O Programa busca romper a segregação socioespacial imposta aos jovens moradores de regiões periféricas dos centros urbanos.

Realizado em parceria com a Fundação Itaú Social, o Programa tem como objetivo ampliar o repertório social, cultural e político de jovens de 15 a 20 anos utilizando como estratégias a circulação e a exploração de equipamentos e bens culturais existentes na cidade, a experimentação de linguagens e tecnologias e a elaboração e execução de projetos de intervenção na comunidade.

Sua implantação prevê articulação em rede de diferentes atores e instituições presentes no território: ONGs locais, poder público, iniciativa privada, escolas, associações comunitárias, entre outros. O objetivo é somar esforços em prol da formação dos jovens e ao mesmo tempo fortalecer as organizações locais – responsáveis pela execução do projeto no território – para o trabalho com juventude.

O articulador local da 8ª edição do Programa na Brasilândia, zona norte de São Paulo (SP), Dimas Reis, destaca a aproximação e uma maior interlocução entre as instituições presentes não só no território como em regiões próximas, ampliando a visão da organização em relação ao seus limites e possibilidades de ação.

Em 2013, o Programa encerrou sua 8ª edição em São Paulo (SP), além de estar presente também em Serra (ES) e Pouso Alegre (MG).

"[o Programa] Ampliou o repertório das ONGs para seu planejamento metodológico para o trabalho com a juventude, colaborando para um olhar mais cuidadoso sobre os jovens presentes no território, suas peculiaridades e sua relação com a cidade", afirma.

"Ampliou também a visão das possibilidades oferecidas no território e na cidade, especialmente no campo da cultura, da política e do trabalho e deu mais visibilidade aos espaços públicos, coletivos e ações do território".

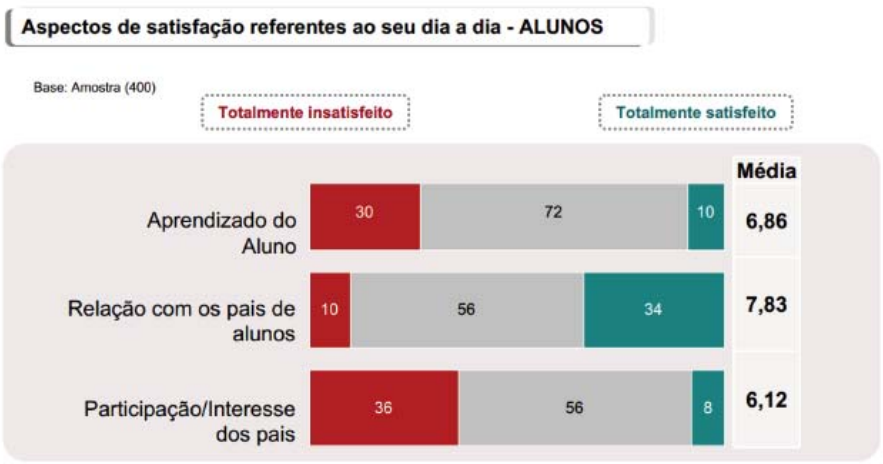
Maria Adalgiza Pinto, articuladora local da 8ª edição do Jovens Urbanos no Capão Redondo, zona Sul de São Paulo (SP).

"Essa atuação em rede possibilita aos diversos atores do programa (organizações, educadores e articuladores) ligados à ação diária no território acionar ao longo do programa, e fortalecer ainda mais, as relações com outros grupos e organizações. Pode-se perceber mais fortemente a aproximação de coletivos até de outros subdistritos nos momentos de elaboração e execução dos projetos jovens, quando a ONG toma maior dimensão de seu território e vice versa. O mesmo aconteceu em relação ao poder público, resultando numa maior percepção e credibilidade das demandas da juventude no território".

Dimas Reis, articulador local da 8ª edição do Jovens Urbanos na Brasilândia, zona Norte de São Paulo (SP).

A gestão escolar desempenha papel central na garantia do direito à aprendizagem. Cabe ao gestor assumir sua função de liderança pedagógica e assegurar as condições necessárias no ambiente escolar tendo como fim o processo de ensino-aprendizagem.

Estudo encomendado ao Ibope pela Fundação Victor Civita, de 2009, que procurou traçar o Perfil dos Diretores Escolares, revela que a maioria dos gestores considera o tempo dedicado à gestão da aprendizagem e acompanhamento da produção dos alunos insuficiente. Por outro lado, julgam excessivo o tempo consumido pelas questões administrativas.



Extraído da Pesquisa Perfil dos Diretores Escolares - 2009 - FVC

Também são atribuições do diretor prever dentro da rotina momentos de formação do corpo docente da escola, realizar reuniões com a equipe técnica da Secretaria de Educação, conduzir as discussões para construção do projeto político pedagógico da unidade escolar, criar espaços de participação da comunidade.

Assim, uma boa gestão considera a escola nas suas três dimensões: individual (definida pela sua singularidade), territorial (como organismo que mantém fortes relações de dependência com outras escolas e instituições educativas da região) e coletiva (como integrante de uma rede ou sistema de ensino).

Frente à importância das funções desempenhadas pelo diretor e sua relação com a garantia da aprendizagem, a gestão escolar tem sido alvo de estudos e pesquisas e diversas iniciativas têm sido desenvolvidas com o objetivo de contribuir para a formação desses profissionais e fortalecê-los em seu papel.

Um dos primeiros projetos do Cenpec a ganhar notoriedade em âmbito nacional buscava justamente identificar e dar visibilidade a boas práticas de gestão democrática existentes em escolas públicas de todo o País, o Raízes e Asas (1993). A importância de se implantar uma gestão democrática nas escolas segue como uma

convicção da organização, compreendendo que a gestão da escola se fortalece quando baseada em processos colaborativos e articulada com as famílias e com outros agentes educativos do território.

A aproximação entre escola e comunidade possibilita ainda à gestão da escola conhecer o seu público, suas necessidades e potencialidades, a fim de garantir condições que assegurem o direito à educação.

A publicação Família, Escola, Território Vulnerável, produzida pela Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas do Cenpec e lançada em seminário no mês de novembro, busca justamente desfazer mal entendidos e visões distorcidas que, na maior parte das vezes, impedem uma interação enriquecedora entre escola e famílias das camadas populares e moradoras de áreas segregadas das metrópoles. Originou-se de uma pesquisa realizada entre 2011 e 2013, com um grupo de mães que viviam numa região da extrema periferia da cidade de São Paulo, marcada pelo preconceito e pela pobreza.

Outra pesquisa realizada pelo Cenpec reforça outro pressuposto da organização na elaboração de projetos voltados para gestão escolar e de sistemas de ensino: a da construção de processos colaborativos pelas demais escolas com as demais unidades do mesmo território, em busca de soluções para as questões educacionais comuns.

Meta 19:

Garantir, em leis específicas aprovadas no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a efetivação da gestão democrática na educação básica e superior públicas, informada pela prevalência de decisões colegiadas nos órgãos dos sistemas de ensino e nas instituições de educação, e forma de acesso às funções de direção que conjuguem mérito e desempenho à participação das comunidades escolar e acadêmica, observada a autonomia federativa e das universidades.

Dentre as estratégias definidas para efetivação da meta estão o fortalecimento dos conselhos escolares, conselhos municipais de educação, grêmios e APMs, o estímulo à participação da comunidade na formulação do projeto político-pedagógico e o incentivo à autonomia das unidades escolares.

Por conta de estudos realizados pela Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas, que constataram a existência de processos velados de seleção de alunos e de concorrência de professores por escolas, o Cenpec foi convidado a integrar, em 2013, o Fórum de Gestores da Zona Leste. Composto majoritariamente por diretores de escola, o grupo tem como objetivo ser um espaço formativo e de troca de experiências entre os seus membros e promover a cooperação entre as escolas. O Cenpec participa do grupo apoiando a mobilização dos gestores em busca dessa gestão compartilhada no território e contribuindo com os debates e reflexões com esse foco.

A gestão com foco na aprendizagem pressupõe ainda a utilização dos resultados produzidos nas avaliações para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e como subsídio para o trabalho pedagógico. Embora ocupem espaço cada

"As atividades de gestão são fundamentais para a qualidade no ensino. Poucas iniciativas são voltadas a aprimorar as práticas de qualidade na gestão escolar. A troca de experiências e a divulgação de ações que promovam o sucesso escolar muitas vezes são esquecidas e pouco conhecidas (...)

Trabalho em uma comunidade muito vulnerável. Situações de violência, roubos, drogas são amplamente vivenciadas pela comunidade escolar. Ao participarmos do Prêmio Gestão Escolar a comunidade teve a oportunidade de avaliar-se e coletivamente criar estratégias para organizar seus projetos e superar as adversidades.

Somos gratos pela oportunidade que tivemos de mudar nosso olhar e melhorar nossa comunidade".

Marli Dias Ribeiro, Diretora do CEF 04 de Planaltina DF.

vez maior no desenho das políticas educacionais de estados e municípios, as informações produzidas pelas avaliações externas ainda não são suficientemente exploradas com esse fim. Cabe aos gestores escolares mostrar aos professores a importância de se fazer a interpretação pedagógica desses dados, contextualizá-los em relação às demais escolas da rede e construir articulações entre as avaliações externas e internas.

Com o objetivo de contribuir com esse cenário, em 2013, o Cenpec e a Fundação Itaú Social lançaram a publicação "Avaliações externas: Perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino". O material foi produzido no âmbito do programa "Avaliação e Aprendizagem", iniciativa da Fundação Itaú Social com a coordenação técnica do Cenpec. Aborda diferentes questões relacionadas à avaliação, traçando desde um histórico do sistema brasileiro de avaliação, o seu surgimento, passando pela abordagem de aspectos mais técnicos, como a diferença entre a Prova Brasil e a Provinha Brasil, a definição do que é descritor e matriz de referência, até a análise do boletim da Prova Brasil de uma escola.

Em 2013, o Cenpec deu continuidade à parceria com MEC, Consed e Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) para reformulação do Progestão, curso de formação a distância para gestores escolares. Foi realizado um colóquio que reuniu gestores dos 26 estados da federação, no qual foram apresentados os resultados da avaliação sobre o curso realizada pelo Cenpec em 2012, a partir de entrevistas com ex-alunos e da análise do material utilizado. No encontro, os participantes puderam comentar os dados e apresentar sugestões para política de formação de gestores do MEC.

A etapa seguinte do projeto prevê a redefinição dos conteúdos abordados no curso, tendo como perspectiva sua inclusão dentro de um percurso formativo para os gestores escolares proposto pelo MEC.

Por conta da expertise do Cenpec na coordenação de premiações, o Cenpec também é parceiro do Consed no Prêmio Gestão Escolar, que reconhece boas práticas de gestão existentes na rede pública de ensino. Além de dar visibilidade aos gestores e mobilizá-los em torno da causa da melhoria da gestão nas escolas públicas, a proposta é que a participação no Prêmio em si tenha caráter formativo, já que o processo de inscrição conduz a uma autoavaliação e à reflexão coletiva sobre as várias dimensões da gestão.

Mais de nove mil escolas se inscreveram no Prêmio em 2013. A grande vencedora desta edição foi a escola estadual Luiza Nunes Bezerra, de Juara, Mato Grosso, que, com criatividade, acabou com a evasão escolar. A cerimônia de entrega do Prêmio foi notícia no Jornal Nacional, da Rede Globo, e no Canal Futura.

Letramento

Segundo dados do último Censo Demográfico, de 2010, o Brasil contabiliza cerca de 14 milhões de analfabetos com mais de 15 anos, contingente que representa 9,6% da população. Embora seja o menor percentual registrado pelo índice desde 1940, o analfabetismo ainda se constitui como um dos maiores desafios educacionais a serem enfrentados pelas políticas públicas nos próximos anos.

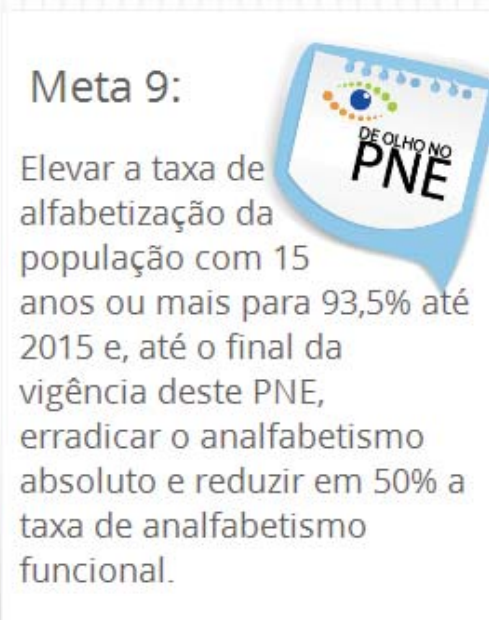
Além da histórica dívida do País em termos de investimento na educação, a falta de definição de um padrão de qualidade do ensino básico constitui-se como outro elemento que contribui para os baixos níveis de alfabetismo existentes no País.

Dados da Pnad 2012 apontaram, pela primeira vez, uma estagnação no índice de analfabetismo em 8,7%.

Embora os especialistas vejam com ressalvas os números, são unânimes em afirmar que é preciso rever as políticas de educação de jovens e adultos no País.

O enfrentamento do problema passa pela elaboração de programas e políticas que tornem a escola mais eficaz em seu papel fundamental de garantir o direito ao letramento e incentivem a valorização da leitura e da escrita e o trabalho com os diferentes gêneros de texto que circulam nas diversas esferas da sociedade, além de uma efetiva e diversificada inserção do conjunto da população na cultura letrada.

É preciso também estimular o acesso às novas práticas de letramento originadas pela cultura letrada digital, baseado não apenas no consumo, mas também na produção cultural, no compartilhamento, no domínio de distintos sistemas semióticos e de diversas ferramentas. A ampliação do letramen-



to dos professores – peça-chave do processo educacional – também deve ser objeto dos programas de formação inicial e continuada de docentes.

Em 2013, uma das principais ações relacionadas ao tema foi o lançamento, no mês de setembro, da Plataforma do Letramento, pelo Cenpec e pela Fundação Volkswagen. Voltada a formação de educadores e demais interessados no tema, a Plataforma é um ambiente virtual de aprendizagem que reúne materiais, como entrevistas e artigos produzidos por especialistas da área, publicações, indicações de leituras e vídeos, infográficos multimídia, bem como recursos didáticos e ações de formação on-line, além de fóruns de discussão.

> *"A Plataforma reafirma o nosso compromisso de contribuir com a educação pública do nosso País, por meio de um ambiente virtual, democrático, colaborativo, com conteúdos de acesso livre, com o objetivo de apoiar políticas, projetos, práticas relacionadas à ampliação do letramento da população brasileira".*
>
> **Maria Alice Setubal,** presidente do Conselho do Cenpec, durante o evento de lançamento da Plataforma em São Paulo (SP).

Com o objetivo de fomentar o debate sobre letramento e formação de professores alfabetizadores, o Cenpec promoveu em setembro um encontro em sua sede, em São Paulo, com uma das maiores especialistas no tema do País: Magda Soares. Na ocasião, ela falou sobre o projeto de formação de educadores que vem desenvolvendo no município de Lagoa Santa (MG) com foco na alfabetização e letramento dos alunos da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Um outro programa, de abrangência nacional, cujas ações tiveram continuidade em 2013, foi a Olimpíada de Língua Portuguesa – iniciativa do Ministério da Educação e da Fundação Itaú Social com a coordenação técnica do Cenpec. Dentre as ações de formação desenvolvidas ao longo do ano, o ponto alto foi o Seminário Olimpíada em Rede, no final de outubro, em São Paulo. O encontro propôs uma reflexão sobre os temas abordados pelos jovens nos artigos de opinião produzidos no escopo do programa e contou com a participação da jornalista Eliane Brum, do antropólogo Alexandre Pereira e do comunicólogo João Alegria. Além do público presente, internautas puderam acompanhar ao vivo dois painéis do evento, que contaram com transmissão on-line por meio da comunidade virtual da Olimpíada.

Vale destacar ainda o Projeto Ler: Prazer e Saber – uma iniciativa do Instituto Camargo Corrêa, com a coordenação técnica do Cenpec. A formação de gestores

para elaboração de um plano que oriente as ações de leitura no município, em consonância com o Plano Nacional do Livro e Leitura, é um dos eixos de ação do Projeto, entendido como importante estratégia para o estabelecimento de uma política de Estado na área do livro e leitura, assegurando a continuidade e a articulação das ações.

Em maio, a premiação da Jornada da Leitura marcou o encerramento de cerca de dois anos de atividades do Ler: Prazer e Saber. Além de premiar projetos de incentivo à leitura desenvolvidos por professores de 13 municípios, também foram selecionados os melhores planos municipais do livro e leitura elaborados pelas secretarias de educação.

O Cenpec também procura participar do debate público, seja posicionando-se reportagens relacionadas ao tema sempre que acionado pelos veículos de comunicação, seja por meio da produção de notícias e artigos que elucidem aspectos não abordados na grande mídia.

Em reportagem da revista Escola Pública (novembro/2013) sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa, o coordenador de pesquisas do Cenpec, Antonio Augusto Gomes Batista, chama a atenção para a necessidade de se pensar em estratégias de apoio contínuo ao professor e a importância do monitoramento e avaliação com foco na aprendizagem.

Em artigo na seção Tendências & Debates da Folha de S.Paulo do dia 15 de setembro, a presidente do Conselho do Cenpec, Maria Alice Setubal, elencou índices de aprendizagem que mostram como a escola pública vem falhando na tarefa de garantir o letramento das crianças e adolescentes. E reforçou a necessidade de se assegurar esse direito como elemento fundamental para construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Valorização Docente

Os baixos percentuais de estudantes que pretendem ingressar na carreira docente e o déficit de professores em algumas disciplinas são algumas evidências da necessidade urgente de valorização da carreira docente no País.

Censo Escolar, 2012

Pesquisa Atratividade da Carreira Docente no Brasil - 2010 – FVC/FCC

Uma das principais medidas apontadas como urgentes para valorização docente é a melhoria dos salários pagos aos professores da educação básica. Com esse propósito, foi aprovada em 2008 a Lei do Piso Nacional do Magistério, que, além de assegurar uma remuneração mínima aos docentes, determina que 1/3 da jornada de trabalho seja dedicada às atividades fora da sala de aula, como planejamento de atividades.

O texto da Lei afirma ainda que os estados e municípios deverão elaborar ou readequar seus planos de carreira e remuneração de acordo com o piso definido pelo Ministério da Educação (MEC). A existência de um plano de carreira, com critérios e níveis bem definidos, constitui outro componente essencial para que o ofício docente adquira outro status, apresentando perspectivas de ascensão profissional e atraindo jovens para o magistério.

A despeito das dificuldades das redes de ensino em encontrar professores qualificados para docência e em contradição com o discurso comum a respeito da importância da educação, governos estaduais e municipais vêm descumprindo a Lei do Piso.

Apenas quatro estados e o Distrito Federal cumprem integralmente a Lei do Piso Nacional do Magistério.
Fonte: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)

A valorização docente, no entanto, vai além da questão salarial, envolvendo outros elementos, como o direito a uma formação inicial e continuada de qualidade, a garantia de condições adequadas de trabalho e o reconhecimento do professor como detentor de um saber específico.

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de um ano de vigência deste PNE, política nacional de formação e valorização dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando a todos os professores formação em nível superior na respectiva área de atuação.

Meta 16: Formar, até o último ano de vigência deste PNE, 50% (cinquenta por cento) dos professores que atuam na educação básica em curso de pós-graduação stricto ou lato sensu em sua área de

de pós-graduação stricto ou lato sensu em sua área de atuação, e garantir que os profissionais da educação básica tenham acesso à formação continuada, considerando as necessidades e contextos dos vários sistemas de ensino.

Meta 17:
valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Meta 18:
assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Veja o infográfico sobre a tramitação do PNE no Congresso.

Vale lembrar que esse atributo docente – a produção de conhecimento – não é na maioria das vezes considerado na elaboração das políticas, uma vez que os professores não são ouvidos nem envolvidos no desenho de programas e projetos que afetam diretamente a sua atividade. Isto é, são reduzidos a meros aplicadores de materiais estruturados.

O Cenpec contribui com a valorização docente centrando esforços na formação continuada desses profissionais, o que acabou tornando-se parte do DNA da organização e uma das fontes de seu reconhecimento público. Esse foco de atuação baseia-se na premissa de que o professor é um dos sujeitos centrais do processo educativo.

As formações realizadas, os ambientes virtuais e os materiais desenvolvidos pelo Cenpec pautam-se em alguns pressupostos, como o reconhecimento e a valorização do conhecimento produzido pelo professor no exercício da atividade docente; a articulação entre teoria e prática, rompendo a dicotomia entre saber e fazer; a compreensão da escola como lócus formativo e a reflexão constante e conjunta sobre a prática como estratégia de aprimoramento profissional.

Sempre em articulação com o poder público e com o objetivo de promover mudanças efetivas e duradouras nas redes, nossa atuação busca:

Respaldar questões da prática didática de sala de aula

As formações realizadas pelo Cenpec apoiam-se em materiais com orientações didáticas claras e que dialogam com a prática de sala de aula e em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que oferecem suporte aos educadores pela oferta de conteúdos e de espaços para colaboração e interação.

A Olimpíada de Língua Portuguesa, por exemplo, programa de abrangência na-

Coleção da Olimpíada

O conteúdo de cada um dos cadernos que compõem a Coleção obedecem às seguintes etapas:

1. **Diagnóstico:** atividades que buscam introduzir o gênero textual e apreender o que os alunos já conhecem sobre ele.

2. **Conhecimento sobre o gênero:** com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o gênero, as atividades têm a intenção de: Ampliar as referências apresentando autores e textos em diferentes suportes. Propiciar ao aluno a vivência de diferentes situações de produção, atentando para o que e como escrever, quem é o leitor e onde o texto circula. Nessa etapa, as atividades procuram alimentar a temática, por meio de orientações para pesquisa, entrevistas e análise de textos.

3. **O aluno como autor:** a partir dos processos de revisão, reescrita e análise de texto, estimula-se a autonomia do aluno para a produção de textos autorais.

Seções da revista Na Ponta do Lápis

O relato de prática do professor, na seção **Tirando de Letra,** estimula o professor a compartilhar sua experiência no ensino da língua portuguesa.

A partir das necessidades formativas identificadas, a seção **De Olho na Prática** aborda questões específicas do ensino da língua, colocando à disposição do professor estratégias e atividades com alunos.

Por último, em **Óculos de Leitura**, é possível se aproximar do universo da leitura por meio de relatos de autores consagrados e artigos de especialistas.

cional, disponibiliza materiais como a Coleção da Olimpíada. Estruturada por gêneros textuais (poema, memórias, crônica e artigo de opinião), a Coleção apresenta orientações de atividades para o professor, considerando a faixa etária dos alunos e utilizando-se de sequências didáticas.

Outro exemplo de conteúdo produzido pelo Programa com esse foco é a revista Na Ponta do Lápis. Com três edições por ano, distribuída para 150 mil escolas de todo o País, a publicação apresenta seções dialogam com a prática docente lançando mão de diferentes estratégias.

Por meio da sua comunidade virtual, a Olimpíada também oferece aos professores uma série de materiais e recursos com finalidades diversas: auxiliar no trabalho em sala de aula, como

os Cadernos Virtuais; contribuir com a formação, como os cursos virtuais; propiciar a interação e troca entre os docentes, através do fórum. Também foi inaugurada em 2013 a seção "Pergunte à Olímpia", que esclarece dúvidas sobre práticas de trabalho com a língua portuguesa enviadas pelos professores.

Construir comunidades de aprendizagem entre educadores

A utilização dos AVA nos processos formativos realizados pelo Cenpec tem como objetivo contribuir e subsidiar o processo de reflexão teórica e, de forma articulada, fornecer ferramentas para a prática. O estímulo à participação dos educadores também tem como função direcionar o desenvolvimento de novas estratégias e produtos, já que proporciona um fiel retrato das dificuldades encontradas no exercício da docência e das necessidades formativas.

Às formações dessa natureza são agregadas estratégias de constituição de redes locais compostas por agentes com potencial de disseminar metodologias e conteúdos e fortalecer os profissionais das redes de ensino para o exercício de seu papel formativo.

Por meio da construção de comunidades de aprendizagem e de um aporte de materiais de apoio ao professor, o Cenpec busca estimular a autogestão do processo formativo pelo docente. Almejamos com isso que o professor componha seu próprio percurso formativo, rompendo com uma situação profissional tutelada e superando a formação que ensina a dar respostas "certas" no momento "certo".

Essa experiência de gestão autônoma do seu conhecimento pelo professor pode promover mudanças na sala de aula, na medida em que possibilita que ele estabeleça uma outra relação com a construção do conhecimento e, consequentemente, ressignifique o seu papel como educador.

Nesse processo, a utilização de ambientes virtuais tem uma dupla finalidade: colocar os recursos multimídia e o acesso a uma infinidade de dados e informações disponíveis na rede a serviço da formação docente e ao mesmo tempo familiarizá-lo com esse universo, mostrando todo seu potencial pedagógico.

Em 2013, o Cenpec disponibilizou, por meio de recursos digitais e online, um conjunto de conteúdos, oficinas e fóruns de discussão aos professores interessados em se aprimorar profissionalmente e interagir com seus pares. A Plataforma do Letramento concretiza bem essa proposta, pois foi concebida de modo que o educador possa selecionar os conteúdos que mais lhe interessem (entre artigos, entrevistas, publicações, notícias e infográficos), inscrever-se nos cursos online de acordo com suas necessidades e compartilhar experiências, dúvidas e aprendizados.

Promover a articulação entre os diferentes atores envolvidos na gestão da aprendizagem

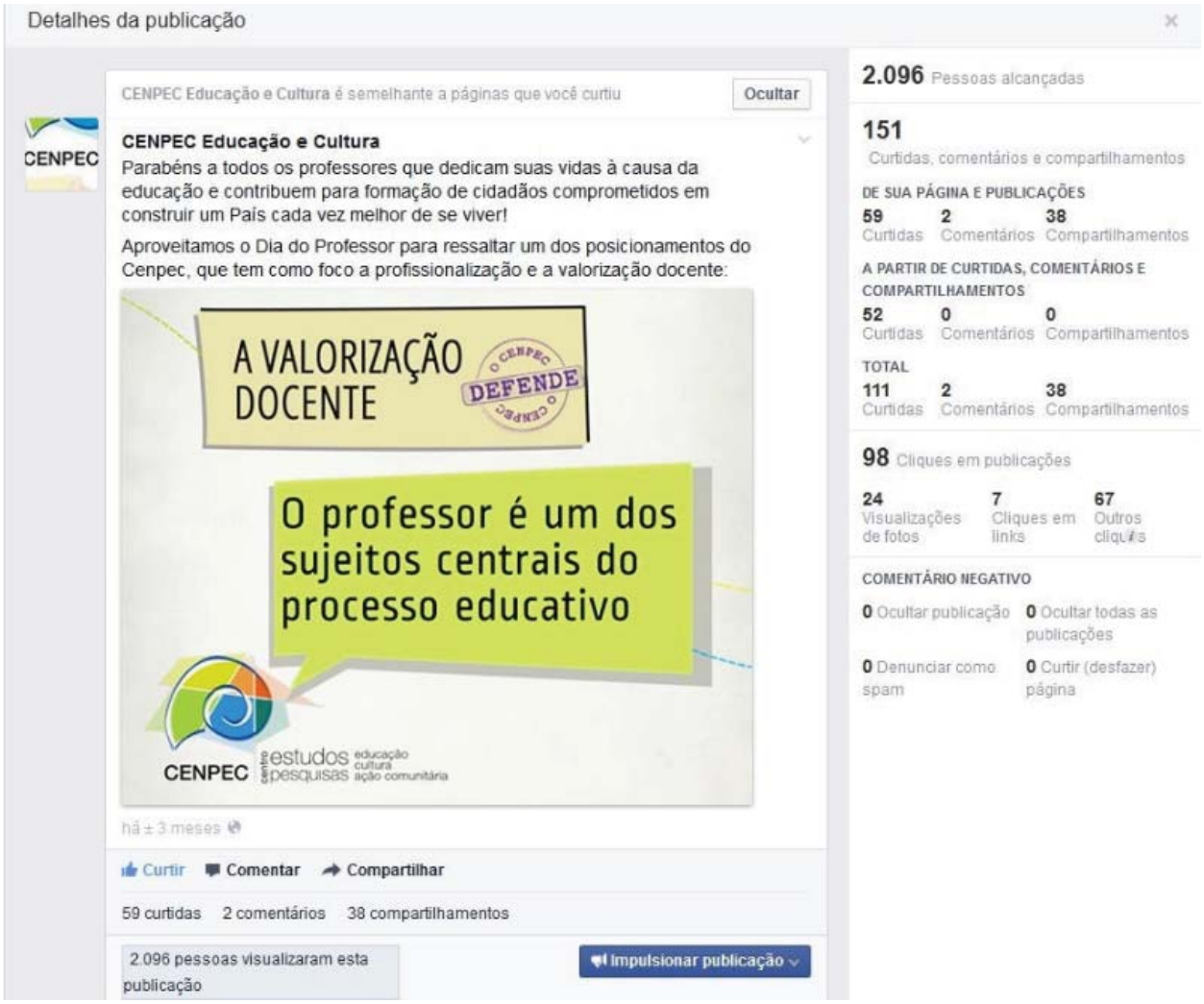
A implementação bem-sucedida de uma política educacional depende do alinhamento e apropriação da proposta pelos diferentes atores envolvidos. Desse modo, nossas formações se inserem dentro de um projeto que visa não só o docente, mas também toda equipe gestora (coordenadores, diretores e técnicos de secretaria).

É o caso, por exemplo, do Brincar e Entre na Roda – ambas iniciativas da Fundação Volkswagen com a coordenação técnica do Cenpec. Os dois projetos formam professores, com focos distintos; o primeiro, centrado na cultura da infância e na importância do brincar e o segundo, na formação de mediadores de leitura. Em ambas as metodologias, no entanto, é prevista a participação de gestores e técnicos das secretarias nas formações com objetivo de garantir que eles compreendam a proposta, criem condições para sua implementação e realizem a articulação e o acompanhamento do projeto.

Debate público

O Cenpec também procura manter-se atualizado frente às discussões no meio acadêmico relacionadas à formação docente, acompanhando o surgimento de novas metodologias e a reformulação de outras já existentes, e propor reflexões sobre o tema junto aos seus profissionais e demais interessados. Com esse objetivo, promovemos em 23 de julho encontro com a diretora do programa de Mestrado em Leitura e Alfabetização da Universidade de Harvard, Pamela Mason. A pesquisadora falou sobre tutoria, a construção de comunidades de prática na escola e de como a ideia de "narrativa pública" contribui para uma atuação coletiva em prol de objetivos comuns.

Em 2013, lançando mão do alcance e capacidade de disseminação das redes sociais, o Cenpec veiculou em sua página no Facebook, na semana em que se celebra o Dia do Professor, campanha chamando a atenção para necessidade de valorização da carreira docente. Também convidamos nossos seguidores a enviarem relatos homenageando mestres que marcaram suas trajetórias escolares. Confira abaixo dados relativos à repercussão da campanha na rede:



Disseminação de conhecimento

Eventos

Encontros Abertos: Encontro com o professor Marcel Crahay da Universidade de Genebra
http://bit.ly/1lhcYqd

Em 2013, o Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária deu continuidade à estratégia de promover a circulação de conhecimento, abrindo suas portas para encontros e debates e convidando especialistas para compartilhar com o público suas reflexões, estudos e pesquisas por meio de duas estratégias: os Encontros Abertos e a série Outras Palavras. Os Encontros Abertos promovidos pelo Cenpec têm por objetivo o diálogo sobre importantes temas da educação na atualidade. A conversa é uma estratégia de produção de conhecimento coletivo.

Já o "Outras Palavras" é o título da série organizada pelo Grupo de Discussão de Juventude (GD) do Cenpec para pensar o Brasil e suas dimensões sociais, culturais e políticas. Visando refletir sobre a juventude brasileira convidando intelectuais, pesquisadores, representantes de projetos e movimentos sociais.

Na segunda quinzena de fevereiro, aconteceu o Encontro Aberto com o professor belga Marcel Crahay. Especialista em pesquisas sobre sistemas de educação e das discussões entre justiça e equidade na escola, Crahay reflete sobre a relação entre as práticas educacionais e os princípios éticos que garantam uma distribuição mais justa do conhecimento. Para ele, a igualdade de conhecimentos adquiridos, cuja base é o princípio de justiça corretiva, é a ideologia pedagógica mais adequada à educação básica porque contempla vários requisitos que as pesquisas indicam necessárias à aprendizagem de todos tais como o respeito aos distintos ritmos de aprendizagem e a necessidade de adequação e mudanças contínuas do processo de ensino, com base em avaliação formativa.

Assista em:
http://bit.ly/L2WNvR

No mês de abril aconteceu o "Encontro Aberto" com Roxane Rojo, professora livre docente do Departamento de Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas e pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Assista em
http://bit.ly/16iJnV4

Em junho, a Coordenação de Pesquisas do Cenpec promoveu o painel "Reflexões à luz do conceito de gênero e raça". Participaram desse encontro a professora Marília Pinto de Carvalho, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, e Luciana Alves, pesquisadora do Cenpec. As debatedoras abordaram as relações de poder colocadas nas questões de gênero e raça, explicitando os valores da branquitude e da masculinidade, em contextos que desfavorecem as pessoas negras e as mulheres.

Assista em:
http://bit.ly/13VLScF

Também em junho ocorreu o segundo evento da série "Outras Palavras". Desta vez o tema foi "Educação de Jovens e Adultos - reflexão e prática" e a convidada foi a educadora Êda Luiz.

Êda é pedagoga, especialista em Educação de Jovens e Adultos e gestora do CIEJA-Campo Limpo.

Assista em:
http://bit.ly/11Z8OFa

Na segunda quinzena de setembro, o Cenpec recebeu a professora Emérita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e pesquisadora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE, Magda Soares. Magda abordou sua experiência de formação em Lagoa Santa (MG), debatendo o tema: Formação de rede: uma alternativa de desenvolvimento profissional de alfabetizadores/as.

Assista em:
http://bit.ly/18go0Dk

Participação Política

Em 2013, o Cenpec manteve sua participação nas seguintes redes e movimentos: Rede Nossa São Paulo, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Todos pela Educação, PNE pra Valer, Rede Nacional Primeira Infância, Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

Também passou a integrar outras redes, aderindo ao Grupo de Discussão (GD) do Plano Municipal do Livro e da Leitura (PMLL-SP) e ao Fórum Estadual de Educação de São Paulo. O GD do PMLL http://bit.ly/15AD4eJ reúne profissionais e organizações sociais com o objetivo principal de estabelecer na cidade um conjunto articulado de políticas públicas voltadas à promoção do acesso à leitura, ao livro, à literatura e às bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

Instituído em fevereiro de 2013, o Fórum Estadual de Educação de São Paulo http://bit.ly/ZxYkNA é composto por 61 entidades, entre elas, associações ligadas aos servidores da Educação, representantes de trabalhadores do Estado, organizações de estudantes, universidades e fundações. O Cenpec foi convidado a compor o Fórum, cujos encontros tiveram como foco a organização das etapas preparatórias no estado de São Paulo para a Conferência Nacional de Educação (CONAE), prevista para 2014.

Dentre as ações de mobilização em 2013, destacamos a participação do Cenpec no monitoramento e publicização da tramitação do Plano Nacional de Educação (PNE) no Congresso Nacional, que envolveu não só a disseminação de materiais produzidos pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, como também a produção de conteúdo próprio. http://bit.ly/1eiIot9

Confira o posicionamento do Cenpec a respeito do PNE http://bit.ly/IsVFQM

Vale mencionar ainda o lançamento do Observatório do PNE, iniciativa liderada pelo Movimento Todos pela Educação, em parceria com 18 organizações que atuam na área da Educação, dentre elas o Cenpec. A ideia é que o Observatório auxilie a população no acompanhamento das metas

do Plano, apresentando indicadores, análises e notícias relativas a elas. O Cenpec responde pelo monitoramento da meta 19, que trata da gestão democrática, e da meta 16, sobre formação continuada, em conjunto com a Fundação Victor Civita.

Cenpec **em diálogo com a sociedade**

Cenpec **na mídia**

Os artigos de opinião assinados por Maria Alice Setubal na Folha de São Paulo buscaram contribuir para o debate em torno da educação.

Ao longo do ano foram produzidos 7 artigos:

- Os muros visíveis e invisiveis da escola
http://bit.ly/MaE16C

- Novas formas de aprender e ensinar
http://bit.ly/11MklZ6

- Autonomia individual e bem-estar social
http://bit.ly/186sTkD

- A educação no país do futebol
http://bit.ly/14CU4vx

- O direito ao letramento
http://bit.ly/18rjioq

- À espera do Plano Nacional de Educação
http://bit.ly/1hqyA1m

- Para além dos dados
http://bit.ly/1cT6veZ

O Cenpec **como fonte**

"Por um ensino digno de nota". A presidente do conselho do Cenpec, Maria Alice Setubal, assina artigo sobre educação na edição de janeiro da revista da Carta Capital que analisa gestão Dilma Roussef.
http://bit.ly/1d6lZsh

No mês de março, o site Educar para Crescer publicou artigo de Maria Alice Setubal sobre o papel da lição de casa na construção de rotina e de hábitos de estudo.
http://abr.ai/1lmulk7

Em abril a revista Ideal Comunitário entrevistou o coordenador de desenvolvimento de pesquisas do Cenpec, Antonio Batista, em matéria que abordou o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). http://bit.ly/10bKLYm

Ainda em abril Alexandre Isaac, coordenador do núcleo de educação integral do Cenpec foi entrevistado pelo Blog Educação (Instituto votorantim) sobre os desafios da educação integral. http://bit.ly/1lmvTjq

No mesmo mês o Blog Educação também entrevistou Maria Alice Setubal sobre como seria o modelo ideal de educação para desenvolvimento de uma nação.
http://bit.ly/1hNAJk7

No mês de maio a coordenadora de projetos, Tatiana Bello, foi fonte para matéria do Todos Pela Educação que abordou as cidades brasileiras que ainda não possuem planos municipais de educação. http://bit.ly/1egKVlf

Em junho Maria Alice Setubal comentou a demanda por uma educação de qualidade nos protestos em São Paulo em entrevista para a rádio CBN.http://bit.ly/13SVWTK

O programa Educação Brasileira (Univesp TV) promoveu em julho um debate sobre a destinação dos royalties do petróleo para a educação. A superintendente do Cenpec, Anna Helena Altenfelder foi convida para falar sobre os efeitos do investimento na sala de aula. http://bit.ly/1jK9YB9

No mês de agosto Vanda Ribeiro, coordenadora adjunta da Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas, foi uma das especialistas procuradas pelo jornal O Estado de S. Paulo para falar sobre a reforma da educação em São Paulo.
http://bit.ly/1aQ8yRa

Ainda em agosto a coordenadora técnica do Cenpec, Amabile Mansutti, falou sobre a relação entre carga horária e qualidade do ensino para o site do programa Globo Educação. http://bit.ly/15zA2Cw

Neste mesmo mês a revista Nova Escola, em edição especial, publicou artigo de Maria Alice Setubal chamado "Educar para as habilidades do futuro".
http://bit.ly/1fnvAzD

Em setembro o portal do Porvir entrevistou Anna Helena Altenfelder durante sua participação no 2º Congresso Todos Pela Educação – Educação: Agenda de Todos, prioridade Nacional. O tema abordado foi a colaboração entre os entes federativos para que uma educação de qualidade seja plenamente assegurada a todos.
http://bit.ly/1fC4fXm

Também em setembro o coordenador de projetos, Claudemir Viana, foi entrevistado pela revistão Gestão Educacional sobre como rever espaços e tempos da escola.
http://bit.ly/1b5t6V2

A coordenadora técnica do Cenpec, Amabile Mansutti, foi convidada em outubro para debate sobre educação integral na Univesp TV. http://bit.ly/17uOhK6

Educação integral também foi o tema abordado pelo programa Sala Debate do Canal Futura. Veiculado em outubro, ele contou com participação de Anna Helena Altenfelder. http://bit.ly/1cNOVYz

No mês de novembro Maria Alice Setubal foi uma das fontes da revista Gestão Educacional em matéria que abordou as barreiras para implementação de uma educação de qualidade com equidade. http://bit.ly/1dOB5me

Já Antônio Batista falou sobre Pacto Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa para a edição de novembro da revista Escola Pública. http://bit.ly/1fxhI4e

Portal do Cenpec

O Portal Cenpec tem como principal objetivo irradiar o conhecimento produzido por meio de seus projetos e influenciar o debate público sobre seus temas de atuação - educação, cultura, juventude, contribuindo com o avanço das práticas e políticas públicas nestas áreas.

Para isso, além de acompanhar e disseminar o que de mais significativo é publicado na grande imprensa, a equipe de comunicação do Cenpec produz matérias especiais visando aprofundar o debate, sempre na perspectiva de abordar os diversos lados e, ao mesmo tempo, reforçar o posicionamento da instituição a respeito dos temas tratados.

O Portal também acompanha e dá notícias sobre o que acontece nas redes, movimentos e fóruns dos quais o Cenpec faz parte, sendo um canal de divulgação para ações de mobilização social promovidas por essas instâncias.

Por meio de uma biblioteca digital, disponibiliza materiais e publicações produzidos no escopo de seus projetos, além de conteúdos acadêmicos, documentos e relatórios elaborados por órgãos governamentais, organizações não governamentais e agências multilaterais sobre questões relevantes relacionadas à educação e cultura.

Em 2013 foram divulgadas 179 matérias e reportagens, 63 delas produzidas internamente. Houve um investimento na diversificação dos recursos utilizados no Portal, incluindo a produção de infográficos e vídeos, que permitem a disseminação de informações de forma mais ágil e sintética. Esta estratégia também contribuiu para o fortalecimento da presença do Cenpec nas redes sociais, fato evidenciado por meio do aumento dos números de seguidores e de acesso nestas redes:

Tomando como mote o Dia do Professor e em consonância com os posicionamentos políticos assumidos publicamente pela organização, o Cenpec criou uma campanha no Facebook com o objetivo de contribuir para valorização docente. A ação convidava os seguidores do Cenpec na rede a enviar depoimentos homenageando um professor que tivesse marcado sua trajetória escola. O conjunto de postagens desta campanha foi visto por mais de dez mil pessoas durante a semana de divulgação.

Cenpec no Facebook

+51,8% 5.074 em 2012
9.796 em 2013
fãs no Facebook

canal: facebook.com/CentrodeEstudosePesquisas

Cenpec no Twitter

+71,9% 4.994 em 2012
6.946 em 2013
seguidores no Twitter:

canal: twitter.com/cenpec

Cenpec no Youtube

+64,9% 1.950 em 2012
3.003 em 2013
visualizações no Youtube

+287% 4.134 em 2012
14.356 em 2013
minutos assistidos

canal: youtube.com/PortalCenpec/

As ações de mobilização e divulgação também são apoiadas pelo envio trimestral da newsletter Informativo Cenpec que, em 2013, foi recebida por 12 mil pessoas.

Conheça as matérias produzidas pelo Cenpec ao longo de 2013.

Janeiro

Prefeito Fernando Haddad convoca sociedade civil a participar de sua gestão
http://bit.ly/1jOzhC3

Entrevista | Profa. Maria do Socorro Oliveira
http://bit.ly/LeLocw

Fevereiro

Tecnologia na Educação em debate na Campus Party
http://bit.ly/198ztIw

Programa Desafio Impaes realiza workshop
http://bit.ly/1guuQfd

Cenpec recebe especialista em equidade escolar
http://bit.ly/1lhcYqd

Maio

Conae 2014
http://bit.ly/Yjl5pl

11ª Semana de Museus
http://bit.ly/163ED6y

Pesquisa TIC Kids Online Brasil 2012
http://bit.ly/18g1TMh

Por um Plano Municipal do Livro Leitura São Paulo
http://bit.ly/Z5euPI

Jornada da Leitura premia melhores relatos de prática e melhores planos municipais do livro e leitura
http://bit.ly/172Qi5c

Cenpec promove painel sobre desigualdade escolar
http://bit.ly/11FiJht

O que pensam os jovens sobre a escola
http://bit.ly/14GadUU

Reflexões à luz do conceito de gênero e raça
http://bit.ly/13VLScF

Março

Cenpec debate: Reprovação no 3º ano do EF
http://bit.ly/1n1w2UU

Artigo - Prof. Ocimar Alavarse
http://bit.ly/1guw2iy

Cenpec na Jornada Pedagógica de Barreirinhas (MA)
http://bit.ly/Y1iFKw

Fundação Itaú Social e Cenpec divulgam material de disseminação da metodologia do Programa Jovens Urbanos
http://bit.ly/WSZZP0

Fórum Estadual de Educação de São Paulo mobiliza municípios para Conae 2014
http://bit.ly/ZxYkNA

Abril

Cenpec recebe André Singer em Encontro Aberto
http://bit.ly/L2WNvR

Instituto promove oficina sobre Creative Commons
http://bit.ly/14Y1AGY

Lançada a 10ª edição do Prêmio Itaú-Unicef
http://bit.ly/1ffvGHi

6º fascículo - Ensinar e Aprender no Mundo Digital
http://bit.ly/17sU861

Brincar e Entre na Roda. Norte e Nordeste recebem os projetos em 2013.
http://bit.ly/MADThI

Transformar 2013
http://bit.ly/1n1BEib

Projeto Escola e Comunidade: Criança Não Trabalha
http://bit.ly/1e4HC2d

Especial: formação continuada
http://bit.ly/ZwtZ4F

Projeto Avaliação e Aprendizagem lança publicação
http://bit.ly/ZL8LhN

De cobrador a escritor
http://bit.ly/11HdkGL

Junho

Conheça as matérias produzidas pelo Cenpec ao longo de 2013 - segundo semestre.

Julho

Flipinha 2013
http://bit.ly/Flipinha2013

Cenpec entrevista: Pamela Mason
http://bit.ly/1aF7nWo

Outubro

Pnad 2012: Especialistas comentam estagnação do índice de analfabetismo no Brasil
http://bit.ly/Pnad2012

Programa Jovens Urbanos - 8ª edição
http://bit.ly/1gV2UB4

Carta aberta ao Senado Federal em repúdio à declaração preconceituosa do Sr. Claudio de Moura Castro
http://bit.ly/1diqPFE

Seminário Olimpíada em Rede
http://bit.ly/1hHa21N

Seminário Desigualdades socioespaciais e escolares
http://bit.ly/17Cb915

Enfrentamento das desigualdades Socioespaciais e Escolares exige políticas articuladas e de longo prazo
http://bit.ly/1a5btUB

Seminário debate contribuições das experiências europeias para políticas no Brasil
http://bit.ly/1bE61Xe

Posicionamento Público: a sociedade brasileira à espera do PNE
http://bit.ly/IsVFQM

Vencedores da 10ª edição do Prêmio Itaú-Unicef
http://bit.ly/185SJpv

Agosto

Mec debate consolidação da educação integral
http://bit.ly/19tkhSw

Avaliação econômica do Programa Jovens Urbanos
http://bit.ly/19vlh8J

Haddad apresenta proposta de reforma do ensino
http://bit.ly/12lWMZF

Nota de repúdio
http://bit.ly/155xuA5

Lançamento da Plataforma do Letramento
http://bit.ly/17sikE8

Setembro

Lançada a Plataforma do Letramento
http://bit.ly/17oSOgP

Plataforma do Letramento
http://bit.ly/14k0I0j

V Encontro Brasileiro de Educomunicação
http://bit.ly/15GMvVs

Programa Desafios Impaes 2014/2015
http://bit.ly/184SDO2

Plano Municipal do Livro e Leitura de São Paulo
http://bit.ly/15AD4eJ

Oficinas online gratuitas
http://bit.ly/16iilYR

Semana Expressão Jovem
http://bit.ly/18ym2QI

Cenpec recebe a profa. Magda Soares
http://bit.ly/18go0Dk

Encerrada consulta pública do Programa Mais Educação São Paulo
http://bit.ly/18lbalE

Novembro

Cenpec participa de Fórum de Gestores da Z. Leste
http://bit.ly/189usPv

Enem não é um bom indicador da qualidade escolar, afirma pesquisador
http://bit.ly/18YqCae

Pela aprovação do Projeto de Lei (PLC) 103/2012
http://bit.ly/18a5aAE

Dezembro

Mostra Manifestação Cultural Jovens Urbanos
http://bit.ly/1d4LJXx

Projeto Brincar lança DVD
http://bit.ly/1bXbc8A

Infográfico: Plano Nacional de Educação (2011-2020)
http://bit.ly/1eiIot9

Programa Desafios IMPAES 2014/2015
http://bit.ly/1lvHkTu

Programas e **Projetos**

As ações do Cenpec estão divididas nas seguintes temáticas e áreas de atuação: Cultura; Ensino e Aprendizagem; Educação Integral; Gestão; Juventude; Leitura e Escrita; e Pesquisa.

Cultura	22
Ensino e Aprendizagem	26
Educação Integral	31
Gestão	39
Juventude	41
Leitura e Escrita	47

Cultura

Assessoria Técnica ao Impaes

Assessoria Técnica ao Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes) visando ao fortalecimento da sua missão institucional por meio do Programa Desafios Impaes, que contempla em suas ações o processo seletivo, monitoramento e avaliação continuada de projetos de arte-educação apoiados pela instituição.

Parceiro Investidor
Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social

Parceria:
Instituto Alana, Aliança pela Infância, Fundação Stickel, Casa de Assistência Filadélfia

Abrangência
Municípios de São Paulo (SP) e Osasco (SP)

» Destaque

Monitoramento e avaliação: O monitoramento contemplou visitas técnicas aos encontros de formação e às instituições participantes (Escolas, Abrigos, Creches), com realização de entrevistas com educadores e professores, além de reuniões com parceiros.

Brincar

O Projeto Brincar é uma proposta de formação voltada para berçaristas, recreacionistas, professores, gestores e representantes de secretarias municipais, para o aprimoramento de suas práticas com relação ao desenvolvimento de atividades lúdicas, expressivas e recreativas com as crianças. Para tanto, procura oferecer um repertório de brincadeiras, jogos e brinquedos da cultura brasileira e estimular a reflexão sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil.

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

Parceria
Secretarias de Educação dos municípios participantes

Abrangência
28 municípios do Estado de São Paulo

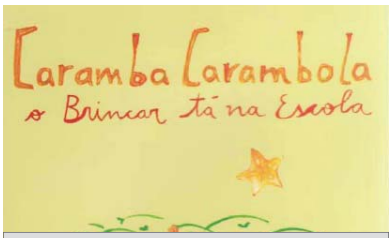
» Destaques:

Formação de formadores: estratégia utilizada no município de Vinhedo (SP), parceiro desde 2010.

Formação para grupo gestor: estratégia desenvolvida com o objetivo de ampliar as condições favoráveis para a implementação e continuidade do projeto nos municípios.

Formação a distância: a introdução dessa modalidade contou com a criação do perfil dos participantes e a abertura de dois fóruns.

Formação para organizações de defesa e de promoção dos direitos de crianças e adolescentes de municípios do Estado de São Paulo participantes do Programa "A chance to play", de iniciativa do Comitê dos Trabalhadores da Volkswagen e de Terre des Hommes – Alemanha.



Lançamento do DVD "Caramba Carambola – O Brincar tá na escola".
Saiba mais:
http://bit.ly/1bXbc8A

Educação com Arte: Oficinas Culturais

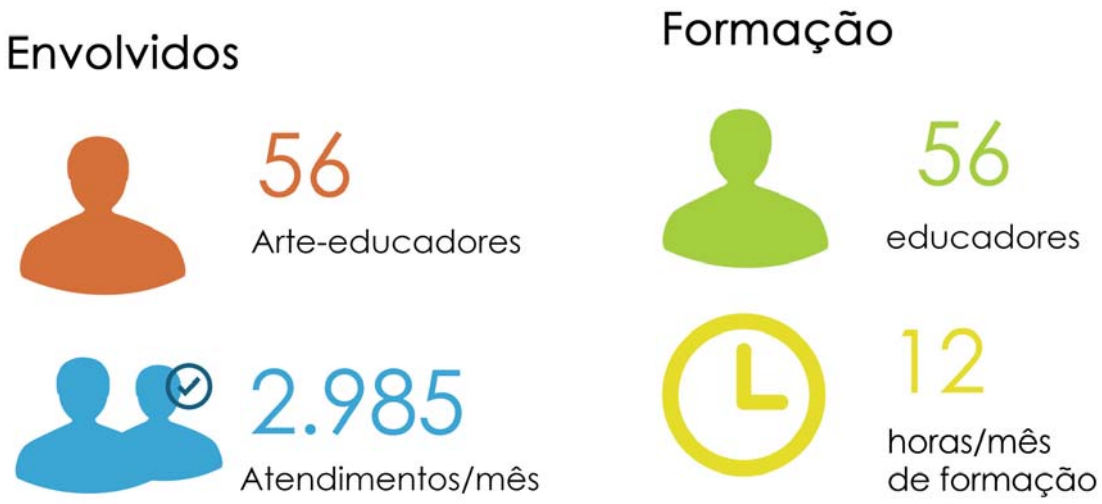
O Educação com Arte: Oficinas culturais é um projeto de garantia de acesso à experiência cultural e artística para adolescentes e jovens que cumprem medida de privação de liberdade.

Parceiro Investidor
Fundação Casa

Abrangência
26 unidades da Fundação Casa em São Paulo, Franco da Rocha, Osasco e Sorocaba (SP)

» Destaques

Elaboração de estudo qualitativo que utilizou a metodologia do discurso do sujeito coletivo com o objetivo de compreender as expectativas e projeções do adolescente privado de liberdade. O estudo contou com consultoria de Fernando Lefevre e Ana Cavalcanti, professores da USP, e seus resultados serão insumos para uma publicação que será lançada em 2014.



Ensino e Aprendizagem

Aceleração de Aprendizagem

Formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e gestores educacionais com base em material didático-pedagógico especificamente elaborado para a organização curricular e pedagógica das classes de aceleração.

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

Parceria
Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo

Abrangência
Espírito Santo (Superintendência regional de educação de Carapina, Cariacica e Vila Velha)

» Destaque

Gestão compartilhada: encontros sistemáticos integrando os diversos segmentos envolvidos no projeto.

Impacto na política pública:

a) O projeto foi regulamentado por portaria e documentos orientadores para escolas, com informações procedimentos sobre implementação, acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos alunos.

b) Articulação do projeto a outros programas da Secretaria, como o Coordenadores de Pais, responsável pelo acompanhamento da frequência dos alunos.

Material de apoio a professores e alunos: apresenta orientações para o desenvolvimento das atividades em sala de aula e propõe que todas as áreas trabalhem a leitura e produção de textos. Seu conteúdo toma como ponto de partida para o desenvolvimento das sequências de atividades os conhecimentos que os alunos já têm.

Avaliações externas : perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino
Acesse:
http://bit.ly/ZN548Z

Avaliação e Aprendizagem

Promove a formação de técnicos e gestores da rede pública de ensino, trabalhando a leitura e a interpretação dos resultados das avaliações de larga escala, tendo em vista contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas e da gestão educacional.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria de Educação do Estado de Tocantins e Secretaria de Educação do Estado do Pará

Abrangência
Municípios: Tupirama, Bom Jesus e Pedro Afonso (TO); Florianópolis (SC); São Paulo (SP)
Estado: Pará

» Destaque

Com o objetivo de fortalecer as ações, foram estabelecidas parcerias com:

- Secretaria de Educação do Estado do Pará no âmbito do "Pacto pela Educação no Pará"
- Meritt Educacional, para a testagem de plataforma para a Provinha Brasil
- Projeto Coordenadores de Pais, de iniciativa da Fundação Itaú Social, na formação de formadores do projeto

Realiza o diagnóstico sobre o uso educativo das TIC com o objetivo de introduzir novas tecnologias no cotidiano dos professores e alunos.

» Destaque

Produção colaborativa com os educadores das escolas participantes das Diretrizes para um Bom Roteiro com TIC.

Produção do Caderno "Práticas de Mediação Tecnológica nos processos educativos".

Parceiro Investidor
Fundação Telefônica Vivo

Parceria
Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP)

Abrangência
Duas escolas da rede municipal de São Paulo: EMEF Desembargador Amorim Lima e EMEF Presidente Campos Salles

Formação presencial

55 encontros

50 participantes em cada encontro

Público indireto

15 professores atingidos pelos desdobramentos das ações de formação

Comunidade Integrada: formação de educadores

Formação dos gestores de escola, educadores da Educação Infantil e Ensino Fundamental e gestores das secretarias municipais de educação

» Destaques

Apresentação das produções de alunos e professores no 3º Seminário de Formação de Educadores e na 1ª Mostra de Educação de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins.

Parceiro Investidor
Fundação Bunge

Parceria
Secretarias de Educação dos municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus de Tocantins e Tupirama (TO).

Abrangência
Municípios de Pedro Afonso, Bom Jesus de Tocantins e Tupirama (TO)

Educação Integral

Assessoria à Secretaria Estadual de Educação do Pará

Assessora a Secretaria Estadual de Educação na elaboração do Plano Estadual de Educação Integral.

» Destaque

Encontro público reunindo organizações, movimentos e militantes que atuam em prol das políticas da infância e adolescência.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria do Estado da Educação do Pará

Abrangência
Estado do Pará

Formação presencial

6 encontros

15 Técnicos da Secretaria

Assessoria à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Assessora a Secretaria Municipal de Educação na reestruturação e ampliação das modalidades de Educação Integral oferecidas aos alunos do Ensino Fundamental.

» Destaque

- Matriz curricular produzida de forma colaborativa com técnicos da Secretaria que acompanham o Programa Turno Único.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (RJ)

Abrangência
Município do Rio de Janeiro (RJ)

Envolvidos

15 Técnicos da secretaria
49 Diretores de escolas
11 Coordenadores pedagógicos

Encontros de formação

10 com Técnicos da Secretaria
15 com Diretores de escolas

Escola Integrada em Belo Horizonte

Realiza a formação de professores, diretores, técnicos, gestores e educadores de organizações da sociedade civil envolvidos no Programa Educação Integrada, que desenvolve ações de educação integral no Ensino Fundamental da rede municipal de Belo Horizonte.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Secretaria Municipal da Educação de Belo Horizonte (MG)

Abrangência
Município de Belo Horizonte (MG)

» Destaque

Apresentação da produção audiovisual dos projetos desenvolvidos durante o ano nas escolas integradas.

Produção da sistematização da experiência de implementação da educação integral, modalidade articulação escola e ONG. O material está disponível no site http://www.educacaoeparticipacao.org.br

Oficinas de Educação Integral

O banco de oficinas reúne sugestões de atividades, dirigidas a educadores de escolas de jornada ampliada e de organizações não governamentais, que desenvolvem trabalhos socioeducativos com crianças, adolescentes e jovens.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Abrangência
Nacional

As 125 oficinas estão divididas nas seguintes categorias:

- Arte e Cultura,
- Circulação na Cidade,
- Esportes, Jogos e Brincadeiras,
- Leitura e Escrita,
- Saúde e Meio Ambiente
- Tecnologias Digitais.

» Destaque

Aumento de 80% no acesso às oficinas, em relação ao mesmo período do ano anterior, além da produção de vídeos para subsidiar a produção e a reflexão do trabalho socioeducativo.

Novo layout das Oficinas de Educação Integral – site Educação e Participação

Acesse:
http://www.educacaoeparticipacao.org.br/oficinas

Prêmio Itaú-Unicef

Identifica, reconhece e estimula o trabalho de organizações não governamentais que contribuem, em articulação com as políticas públicas de educação e assistência social, para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em condições de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do desenvolvimento de projetos socioeducativos.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Fundo das Nações Unidas para Infância - UNICEF, Colegiado Nacional dos Gestores Municipais da Assistência Social - Congemas, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, Canal Futura.

Apoio:
Rede Andi Brasil, Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED

Abrangência
308 municípios e nos 23 estados

» Destaques

Realização do lançamento da 10° edição do "Seminário Educação Integral: Crer e Fazer", que reuniu representantes das organizações parceiras do Prêmio e centenas de convidados nos dias 02 e 03 de abril no auditório da Fecomércio em São Paulo.

Núcleos de Apoio Regional: criados com o objetivo de auxiliar na divulgação do Prêmio e na disseminação do tema da Educação Integral por todo o Brasil.

Mobilização Local: estratégia de mobilização dos municípios, atingiu cerca de 1000 pessoas, se valendo de diferentes formatos e espaços.

» Publicações

Educação Integral: Experiências que transformam - subsídios para reflexão

Sistematização das palestras apresentadas no "Seminário Educação Integral: experiências que transformam", além do registro da participação de diferentes especialistas e profissionais nas várias estratégias de formação.

Percursos da Educação Integral

Organizado em quatro capítulos baseados nos principais eixos que interpelam e se fazem presentes na

Prêmio Itaú-Unicef (cont.)

teoria e na prática da Educação Integral: metodologias e conteúdos; formação de educadores; gestão de programas e avaliação e monitoramento.

Prêmio Itaú-Unicef: caminhos e conquistas do direito à educação integral

Em cada uma de suas 10 edições, ilustradas nesta publicação comemorativa, o Prêmio Itaú-Unicef lançou luz sobre temas e conteúdos que continuam atuais por se tratarem de referências para uma Educação Integral de qualidade.

Envolvidos

2.812

2.65 ONGs

160 Escolas

Inscritos

2.713 projetos

Formação presencial

25 Encontros

384 Participantes

Formação a distância

29 cursos

1.265 participantes

Site Educação e Participação = Educação Integral

www.educacaoeparticipacao.org.br

Reúne as mais recentes discussões sobre Educação Integral e reflete a relevância que esse tema ganhou na sociedade brasileira. Seu objetivo é estimular a reflexão, bem como promover práticas bem-sucedidas implantadas em diferentes partes do país. Também são apresentados os programas desenvolvidos pela Fundação Itaú Social e seus parceiros, sob a coordenação técnica do Cenpec, de forma a contribuir para o desenvolvimento das crianças e dos jovens brasileiros em sua totalidade.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceria
Fundo das Nações Unidas para Infância - UNICEF

» Destaque

Aumento de 70% das páginas vistas em relação a 2012.

A nova seção Oficinas de Educação Integral representa 41% dos acessos ao site.

Debates: Debate virtual sobre Proposta curricular na Educação Integral, com a participação ao vivo de cerca de 100 pessoas.
http://bit.ly/debatepropostaeducacaointegral

Acesso ao site

Todos os números se referem ao período de abril a dezembro de 2013

» Publicação

Guia de Políticas de Educação Integral: orientações para implementação no município. Elaborado para auxiliar prefeitos e secretários de educação que pretendem implementar políticas de educação integral em seus municípios. A intenção é contribuir para esse processo, particularmente no momento em que se renova a gestão de muitas das secretarias de educação dos 5.565 municípios brasileiros (Censo 2010), com a posse dos prefeitos recém-eleitos.

http://www.educacaoeparticipacao.org.br/guiaeducacaointegral/

Gestão

Progestão

Reformula o programa Progestão, programa de formação de gestores escolares, revendo seus conteúdos formativos.

Parceiro investidor
OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos

Parceria
MEC, Consed - Conselho Nacional dos Secretários de Educação, IFES - Institutos Federais de Educação Superior

» Destaque

Colóquio de Ideias: encontro que reuniu pessoas dos 26 estados da Federação e do Distrito Federal, que atuam (ou atuaram) direta, ou indiretamente, em ações de gestão escolar. Além dos participantes de outras edições e técnicos de secretarias, o encontro contou com a presença de docentes de universidades especialistas no tema. Teve como objetivo discutir aspectos das competências contemporâneas do gestor escolar, prioritárias para promover a aprendizagem efetiva dos alunos das escolas públicas brasileiras.

Prêmio Gestão Escolar

Assessora o Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed na premiação de projetos inovadores e gestões competentes na educação básica do ensino público brasileiro.

Parceiro Investidor
Consed Conselho Nacional de Secretários de Educação

Parceria
Gerdau, Instituto Unibanco, Fundação Roberto Marinho, Embaixada dos Estados Unidos da América, Fundação Victor Civita, Fundação Itaú Social, Instituto Natura, Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Fundação Santillana e Ministério da Educação

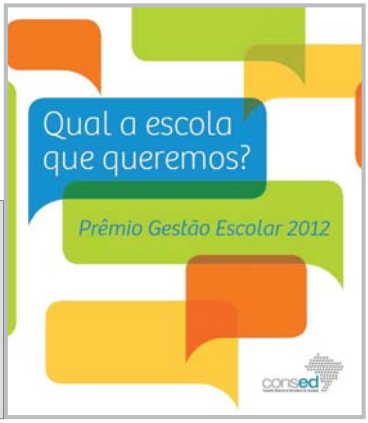
Abrangência
27 estados

» Destaque

Revisão das dimensões e indicadores da autoavaliação: a revisão foi realizada a partir de um estudo e aprofundamento no tema e resultou na reelaboração do "Regulamento e do Manual de Orientação para a Inscrição". A reformulação de dimensões e indicadores tornou mais simples e compreensível o material orientador para as inscrições e, como consequência disto, as fichas de inscrição se tornaram menos burocráticas e mais reflexivas.

Rede de ancoragem: o fortalecimento da Rede teve como consequência a qualificação das ações de divulgação; o estabelecimento de critérios comuns para avaliação por meio da elaboração de materiais formativos para diretores, coordenadores regionais e estaduais e avaliadores; a formação de avaliadores no campo da Gestão Escolar.e a participação de escolas de toda a Federação nesta edição.

Publicação "Prêmio Gestão Escolar 2012 – Qual a escola que queremos? Acesse: http://bit.ly/1jCdjlY



Inscrições

9.199 projetos

Juventude

Jovens Urbanos – 8ª edição São Paulo/SP

Promove a ampliação do repertório sociocultural de jovens moradores de regiões com altos índices de vulnerabilidade social, de maneira a contribuir para processos de produção e atuação juvenil na cidade. Caracteriza-se por um conjunto de ações de formação para jovens de 15 a 20 anos desenvolvido por organizações sociais locais, por assessores e parceiros especializados em diversas áreas de produção tecnológica.

Em 2013 o Programa Jovens Urbanos atuou em dois territórios da cidade de São Paulo: Brasilândia (Zona Norte) e Capão Redondo (Zona Sul).

» Destaque

Realização em parceria com a Comunidade Cidadã e com a Escola Estadual João Silva de turmas do Jovens Urbanos na escola, com a participação de 44 jovens multiplicadores e com ações irradiadas para toda a comunidade escolar. Essa experiência piloto amplia a aproximação do Programa com as discussões sobre a escolarização formal dos jovens. Na metodologia de formação dos jovens, os dois principais destaques foram o aprimoramento das estratégias de participação dos jovens no planejamento das atividades socioeducativas (Plano Jovem) e a realização da Feira de Projetos (espaço em que os jovens compartilharam seus projetos e expuseram seus resultados).

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social

Parceiros executores:
Associação de Moradores do Jardim Comercial e Adjacências; Associação de Moradores Franscisco Nunes; Associação Amigos de Pianoro; Associação Educacional e Assistencial Casa do Zezinho; Associação Sociocultural Madre Teresa de Jesus; Casa de Caridade Mensageiros da Esperança; Comunidade Cidadã; Escola Estadual João Silva; Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social; Centro Cultural da Juventude; Centro Paula Souza; Centro Ruth Cardoso; Centro Universitário Maria Antonia; Espaço Cultural Conjunto Nacional; Fábrica de Cultura do Capão Redondo; Instituto Paulo Montenegro

Abrangência
Dois territórios da cidade de São Paulo: Brasilândia (Zona Norte) e Capão Redondo (Zona Sul)

Envolvidos

- 8 organizações sociais executoras
- 1 escola estadual parceira
- 2 Articuladores Regionais
- 16 educadores
- 480 jovens participantes

Encontros de formação

- 24 encontros de formação (formação inicial, continuada e temática)
- 16 profissionais

Jovens Urbanos – Serra/ES

Promove a ampliação do repertório sociocultural de jovens moradores de regiões com altos índices de vulnerabilidade social, de maneira a contribuir para processos de produção e atuação juvenil na cidade. Caracteriza-se por um conjunto de ações de formação para jovens de 15 a 20 anos desenvolvido por organizações sociais locais, por assessores especializados em diversas áreas de produção tecnológica.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social e Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU)

Parceria:
Associação Comunitária e Social de Esporte Cultura e Lazer Jardim Limoeiro, Associação Lar Semente do Amor, Centro Social São José de Calazans, Sociedade Brasileira de Cultura Popular - Projeto Cidade do Garoto Escola Estadual Marinete de Souza Lyra, Escola Estadual Sílvio Egito, Escola Estadual Vila Nova de Colares

Abrangência
Município de Serra (ES)

» Destaque

Com o intuito de aproximar a tecnologia de trabalho com juventude do Programa Jovens Urbanos do espaço escolar e da comunidade, foram realizadas experimentações abertas à participação dos alunos e profissionais do Ensino Médio das escolas estaduais parceiras.

Dessa forma, foi possível ampliar o público final envolvido nas discussões promovidas pelo programa, ao colocar os jovens em contato com linguagens de comunicação social e ao permitir que os profissionais possam agregar novas concepções de trabalho com juventude no desenvolvimento do ensino regular nas escolas.

Jovens Urbanos – Marcos Conceituais e Metodológicos
http://bit.ly/WV7ea9

Juventude Integrada

Forma jovens a partir do uso da educomunicação com intuito de contribuir com o desenvolvimento das habilidades comunicativas e de profissionalização dos participantes.

Parceiro Investidor
Fundação Bunge

Abrangência
Municípios de Bom Jesus, Paulo Afonso e Tupirama (TO)

» Destaque

I Colóquio do Projeto Juventude Integrada.
Evento teve como objetivo apresentar o projeto e fomentar a discussão de questões relacionadas aos jovens da região de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins.

Participação de diretores e coordenadores das escolas parceiras nos espaços de gestão compartilhada do Projeto Juventude Integrada e no desenvolvimento das ações com os jovens.

Participação de diferentes atores locais nas reuniões do Conselho de acompanhamento.

Transferência de Tecnologia do Programa Jovens Urbanos para o Grupo de Assessoria para Mobilização de Talentos - GAMT

Potencializa o desenvolvimento artístico, intelectual e profissional dos jovens atendidos no programa para oportunizar atuação destes na sociedade.

Parceiros Investidores
Fibria, Fundação Itaú Social, Grupo de Assessoria para Mobilização de Talentos – GAMT, Instituto EDP e Petrobras

Abrangência
Município de Cacapava (SP)

» Destaque

Realização da primeira experiência de transferência direta da tecnologia do Programa Jovens Urbanos a uma organização, contribuindo para a disseminação do trabalho com juventude consolidado pelo Programa.

Transferência de Tecnologia do Programa Jovens Urbanos ao Programa Processo Estratégico Poupança Jovem em Pouso Alegre (MG)

Realiza formação dos técnicos do Programa Poupança Jovem com o objetivo de contribuir para o aprimoramento de uma política pública intersetorial de atendimento à juventude.

» Destaques

Realização da Semana Poupança Jovem, com o desenvolvimento de 50 oficinas tecnológicas para 1805 jovens participantes do Programa presença das 09 Escolas Estaduais de Ensino Médio do município, SENAC, Instituto Federal do Sul de Minas e Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre.

Realização da "Capacitação dos profissionais do Processo Estratégico Poupança Jovem" em setembro de 2013, com a formação dos profissionais da SEDESE e das equipes do Programa nos nove municípios de intervenção no Estado de Minas Gerais, contribuindo para a qualificação das equipes no trabalho com juventude e ampliando as discussões sobre políticas públicas e inserção produtiva de jovens.

Parceiros Investidores
Fundação Itaú Social e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais

Parceria
Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí - Sindvale; SENAC Pouso Alegre; Instituto Federal do Sul de Minas; Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre; Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre; EE Presidente Bernardes; EE Dr José Marques de Oliveira; EE Virgília Paschoal; EE Monsenhor José Paulino; EE Professora Geraldina Tosta; EE Vinícius Meyer; EE Dr José Marques de Oliveira; EE Pres Arthur da Costa E Silva; EE Professora Mariana Pereira Fernandes

Abrangência
Município de Pouso Alegre (MG)

Leitura e Escrita

Entre na Roda: leitura na escola e na comunidade

Realiza a formação de mediadores de leitura (educadores, bibliotecários, agentes sociais e voluntários), com a finalidade de despertar o gosto pela leitura e desenvolver as capacidades leitoras dos públicos com que atuam (crianças, adolescentes, jovens e adultos).

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

Parceria
Secretarias de Educação dos municípios participantes

Abrangência
Estados: Alagoas, Piauí e Pará
Municípios: 28

» Destaque

Oficinas on-line: em setembro foi lançada a oficina on-line do Entre na Roda, aberta para os usuários da Plataforma do Letramento. A oficina, organizada em oito módulos temáticos, tem como objetivo a formação de mediadores de leitura. Na constituição das primeiras turmas, as 100 vagas foram preenchidas em poucas horas. Destinada ao público em geral, independente da formação do participante, a primeira edição da oficina contou com participantes de todo o Brasil e com dois brasileiros residentes no exterior.

Articulação com as comunidades locais: "Contadores da Comunidade" foi o nome dados aos eventos realizados em setembro e novembro, em cada um dos polos de formação (Alagoas, Pará e Piauí) com protagonismo dos municípios parceiros. Coube a cada um deles 'garimpar' talentos da cultura local – contadores, poetas, cordelistas, repentistas, músicos, atores populares – e trazê-los para se apresentarem num evento de celebração da palavra e da cultura popular, que reuniu educadores e comunidade.

Ler: Prazer e Saber

Ler: Prazer e Saber é um projeto de formação de mediadores de leitura que propõe um contato prazeroso das crianças, jovens e adultos com diferentes gêneros textuais, buscando provocar o gosto e formar leitores, ampliando sua compreensão pessoal e de mundo.

Parceiro Investidor
Instituto Camargo Corrêa (ICC)

Parceria:
Secretaria de Educação e Cultura dos municípios atendidos

Abrangência
12 municípios: Pedro Leopoldo, Santana do Paraíso e Ijaci (MG); Campina Grande, Alagoa Nova, Guarabira, Serra Redonda, Ingá e Mogeiro (PB); Apiaí e Itaoca (SP); Guajará Mirim (RO)

» Destaque

Premiação do Jornada da Leitura, que envolveu 12 municípios, premiou Planos de ação dos municípios alinhados às diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) e relatos de prática dos professores. O material está disponível no site www.jornadadaleitura.org.br

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

Desenvolve ações de formação de professores, com o objetivo de contribuir para ampliação do conhecimento e aprimoramento do ensino da escrita.

Parceiro Investidor
Fundação Itaú Social e Ministério da Educação e Ministério da Educação –MEC

Parceria:
Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime e Canal Futura

Abrangência
5.225 municípios – 91,42% do território nacional, alcançando os 26 Estados e o Distrito Federal

» Destaque

Seminário Nacional "Olimpíada em Rede", com a participação de educadores de todo o país, entre representantes da Rede de Ancoragem (Undime, Consed e docentes universitários) e mediadores dos cursos virtuais.

Estudo "O que (nos) dizem os jovens sobre o lugar onde vivem" - leitura e análise de uma amostra de 600 artigos de opinião produzidos nas três edições da Olimpíada (2008, 2010 e 2012).

Cadernos Virtuais: adaptação da Coleção da Olimpíada ao suporte digital, com linguagem hipertextual e diversos recursos multimídia (áudios, textos para projeção, vídeos e jogos).

Cursos on-line:

1. Oferta de um maior número de vagas para as formações do que em edições anteriores.

2. Elaboração de novo curso, baseado em trabalho colaborativo em wiki - uma ferramenta e metodologia que ainda não haviam sido utilizadas nos cursos on-line da Olimpíada. Acesse em: http://bit.ly/1h66aXs

3. "Caminhos da Escrita": desenvolvido para professores de Língua Portuguesa em exercício na rede pública de ensino, que lecionem no Ensino Fundamental II e Médio. O conteúdo está estruturado para que o participante desenvolva, em grupo, um projeto de práticas de letramento que possa ser realizado em sala de aula. http://bit.ly/1jVfEsb

Rede social: criação do Facebook oficial da Olimpíada
Acesse em: http://on.fb.me/1cyo1Wd

» Publicações

Coleção da Olimpíada adaptada ao suporte digital: com linguagem hipertextual e diversos recursos multimídia (áudios, textos para projeção, vídeos e jogos), é composta por:

1. Cadernos Virtuais e jogos, acesse em: http://bit.ly/1f4fnuU

2. Coleção da Olimpíada: reedição do caderno "Pontos de Vista" com atualização de textos; reformulação dos critérios de avaliação; novo projeto gráfico e nova diagramação. Acesse em: http://bit.ly/1hePlZe

Na Ponta do Lápis: Em 2013, foram publicados três números da revista, com tiragem de 150 mil exemplares cada.

"Na Ponta do Lápis"
Número 21

"Na Ponta do Lápis"
Número 22

Na Ponta do Lápis"
Número 23

Envolvidos

2.568 educadores

educadores, entre professores e técnicos de secretarias de educação, participantes das formações presenciais

791 Diretorias Regionais

5.565 Secretarias Municipais de Educação

27 Secretarias Estaduais de Educação

Seminário

250 Participantes

Formação a distância

3.000 educadores

entre professores e técnicos de secretarias de educação atendidos pelos cursos on-line

Prêmio RBS de Educação

Valoriza boas práticas por meio da premiação de professores e educadores que trabalham com mediação de leitura em diferentes áreas do conhecimento

Parceiro Investidor
Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho

Abrangência
Estados: Rio Grande do Sul e Santa Catarina

» Destaque

Em sua 1° edição (considerada experimental), o número de inscritos superou as expectativas.

Prêmio RBS de Educação
Acesse em: http://www.premiorbsdeeducacao.com.br/

Plataforma do Letramento

Ambiente virtual de aprendizagem criado para promover a reflexão, formação, disseminação e produção de conhecimento sobre o letramento.

Parceiro Investidor
Fundação Volkswagen

» Destaque

Lançamento da Plataforma do Letramento: o evento reuniu cerca de 150 pessoas no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, no dia 02 de setembro.

Em apenas três meses de funcionamento, a Plataforma contou com cerca de 28 mil visitantes únicos.

Os acessos à Plataforma provenientes de outros países merecem destaque:

Estados Unidos:	334	Japão:	35
Portugal:	199	Argentina:	34
Espanha:	52	Reino Unido:	28
Holanda:	47	Cabo Verde:	24

A produção de conteúdos audiovisuais, com destaque para os Especiais, que abordam temáticas relevantes sobre o letramento.

Produção de conteúdos multi-midiáticos, com destaque para os Especiais, que abordam temáticas relevantes sobre o letramento.

Acesse em:
http://bit.ly/1dHuz5u

Recursos didáticos com sugestões de atividades que têm como principal objetivo trabalhar práticas de letramento. As atividades podem ser incorporadas no plano de aula do professor ou serem usadas separadamente.
Acesse em:
http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-experimente.html

Acesso ao site

159.994 Visualizações de página

239 Comentários na Plataforma

3.050 Usuarios cadastrados

43.712 Visitas (setembro a dezembro)

3.900 Curtidas no Facebook

4:03 Tempo médio de visita

Desenvolvimento de Pesquisas

A Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas realizou as seguintes ações:

» Realização de pesquisas:

Educação em territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole
Objetivo: Estudar a qualidade da educação pública em áreas de alta vulnerabilidade social de grandes centros urbanos, explorando a hipótese do efeito de território.
Status: Finalizada
Iniciativa: Fundação Tide Setubal
Parceiros: Fundação Itaú Social e Unicef

Equidade e políticas de qualidade da educação: os casos do Acre e do Ceará
Objetivo: Descrever e analisar casos de expressiva melhoria de indicadores educacionais em estados situados em contextos adversos.
Status: Em andamento

Consensos e dissensos em torno de uma base curricular comum no Brasil
Objetivo: Descrever e analisar as diferentes tomadas de posição a respeito de uma base curricular nacional para a educação básica, relacionando-as com as distintas posições ocupadas pelos agentes no campo educacional.
Status: Em andamento

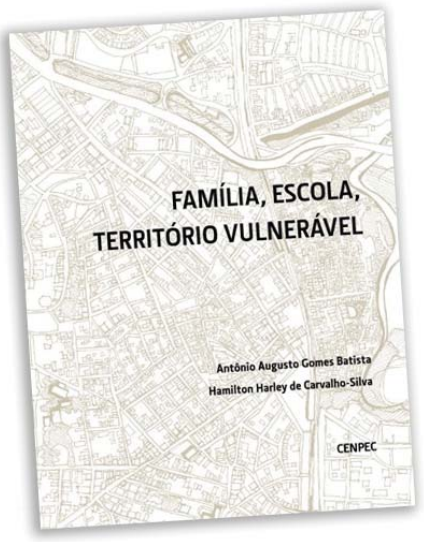
Parceiro: Fundação Lemann

Ensino Fundamental II e currículos no Brasil
Objetivo: Descrever e analisar os currículos do segundo segmento do Ensino Fundamental de uma amostra de municípios e estados brasileiros e sua implementação e uso.
Status: Em andamento
Parceiro: Fundação Victor Civita

Interdependência competitiva entre escolas em territórios vulneráveis
Objetivo: Descrever e analisar a rede relações que escolas de um território estabelecem entre si, bem como as conexões dessas relações com desigualdades socioespaciais e escolares.
Status: Campo iniciado em escolas de São Miguel Paulista
Parceiro: Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

» Publicação

Família, Escola, Território Vulnerável



Este livro se destina a educadores. O objetivo que o anima é o de contribuir para desfazer mal entendidos e visões distorcidas que, na maior parte das vezes, impedem uma interação enriquecedora entre escola e famílias das camadas populares, especialmente aquelas mais pobres, afastadas do universo escolar e moradoras de territórios segregados e estigmatizados em centros metropolitanos. Ele pretende auxiliar os educadores a compreender essas famílias e suas relações com a escola, para, assim, saber como melhor com elas se relacionar no exercício de sua tarefa educativa.

Este livro para a escola – mas que também interessará a todos aqueles que atuam em organizações voltadas para o apoio a essas famílias e para a defesa de seus direitos – originou-se de uma pesquisa realizada entre 2011 e 2013, com um grupo de mães que viviam numa região da extrema periferia da cidade de São Paulo, marcada pelo preconceito, pela pobreza, pela ausência de uma rede de proteção social e por uma limitada presença do Estado. Disponível em: http://bit.ly/HN93yX

» Trabalhos apresentados em Congressos Científicos

Anpae: XXVI Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação. "O modelo de descentralização e a evolução dos indicadores educacionais no Ceará". Disponível em: http://bit.ly/HN93yX

Abave: VII Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional. "Qualidade e equidade no ensino fundamental público do Ceará". Disponível em: http://bit.ly/1fL5Zkm

Universidade Paris Décartes- Sorbonne: Seminário Tranformação da escola e recomposição das relações local/nacional: Quais as perspectivas de pesquisa na

sociologia da educação? "Educação em Territórios de Alta Vulnerabilidade Social na Metrópole" e "Desigualdades socioespaciais e concorrência entre professores por escolas".

Anped: 36ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. "Desigualdades socioespaciais e concorrência entre professores por escolas". Disponível em: http://bit.ly/1ey6Btj

Apresentação de pesquisas para debate de políticas públicas

Home Cenpec >> Notícias >> Pesquisa
Seminário Justiça como Equidade
Publicado: 14/02/2013
Tamanho da fonte: A- A+
Pesquisa indica avanço na educação cearense
Diário do Nordeste - 08.02.2013
Entre 2005 e 2011, os indicadores educacionais ultrapassaram os do Nordeste e o do País
O Ceará registrou avanço nos índices educacionais no período de seis anos, compreendido entre 2005 e 2011. Essa é uma das conclusões já apontadas pelo estudo que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).
Pesquisa indica avanço na educação cearense
Oscar Costa Filho recebe apoio de pesquisadores

Apresentação da pesquisa Equidade e políticas de Qualidade na Educação os casos do Acre e Ceará
Público: secretário-adjunto da Educação do Ceará

Apresentação da pesquisa sobre remoção de professores
Público: Supervisores de ensino da Secretaria da Educação do Município de São Paulo

Apresentação da pesquisa Educação em Territórios de Alta Vulnerabilidade Social
Público: Supervisores de ensino da Secretaria da Educação do Município de São Paulo Participantes da etapa regional da Conferência de Educação em Fortaleza.

Apresentação da pesquisa sobre esforços educativos das famílias
Público: Gestores das secretarias de Educação do Município de São Paulo e do Estado de São Paulo

Subsídio para formação no escopo do Programa Salto para o Futuro
Público: professores da rede pública de ensinoArtigos publicados

» Realização de Seminários

Justiça na escola como equidade.
Em parceria Secretaria de Educação do Ceará
Realizado nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2013 na Universidade do Parlamento Cearense em Fortaleza (CE)

Seminário Desigualdades Socioespaciais e Escolares nas Grandes Cidades
Realizado em 6 de novembro de 2013 no auditório do Sesc Pinheiros em São Paulo.
Acesse: http://bit.ly/1a5btUB

» Artigos publicados

Desigualdades educacionais no espaço urbano: o caso de Teresina
Revista Brasileira de Educação. Volume: 18 Número: 54 - julho/setembro de 2013:
Autor: Maurício Ernica. http://bit.ly/1i9Y0yE

Efeito do território sobre as desigualdades escolares: mudanças no caso de São Miguel Paulista de 2007 a 2009
Revista Olh@res. Volume: 1 Número: 2 – novembro de 2013
Autores: Frederica Padilha, Vanda Mendes Ribeiro, Antônio Augusto Gomes Batista, Luciana Alves, Hamilton Carvalho-Silva
http://bit.ly/1g6q2YT

» Participação em Seminários

Os desafios da gestão escolar em Territórios Prioritários da Zona Leste - Seminário sobre Gestão
Promovido pela DRE de São Miguel
Cenpec participa no Fórum de Gestores da Zona Leste
Acesse: http://bit.ly/189usPv

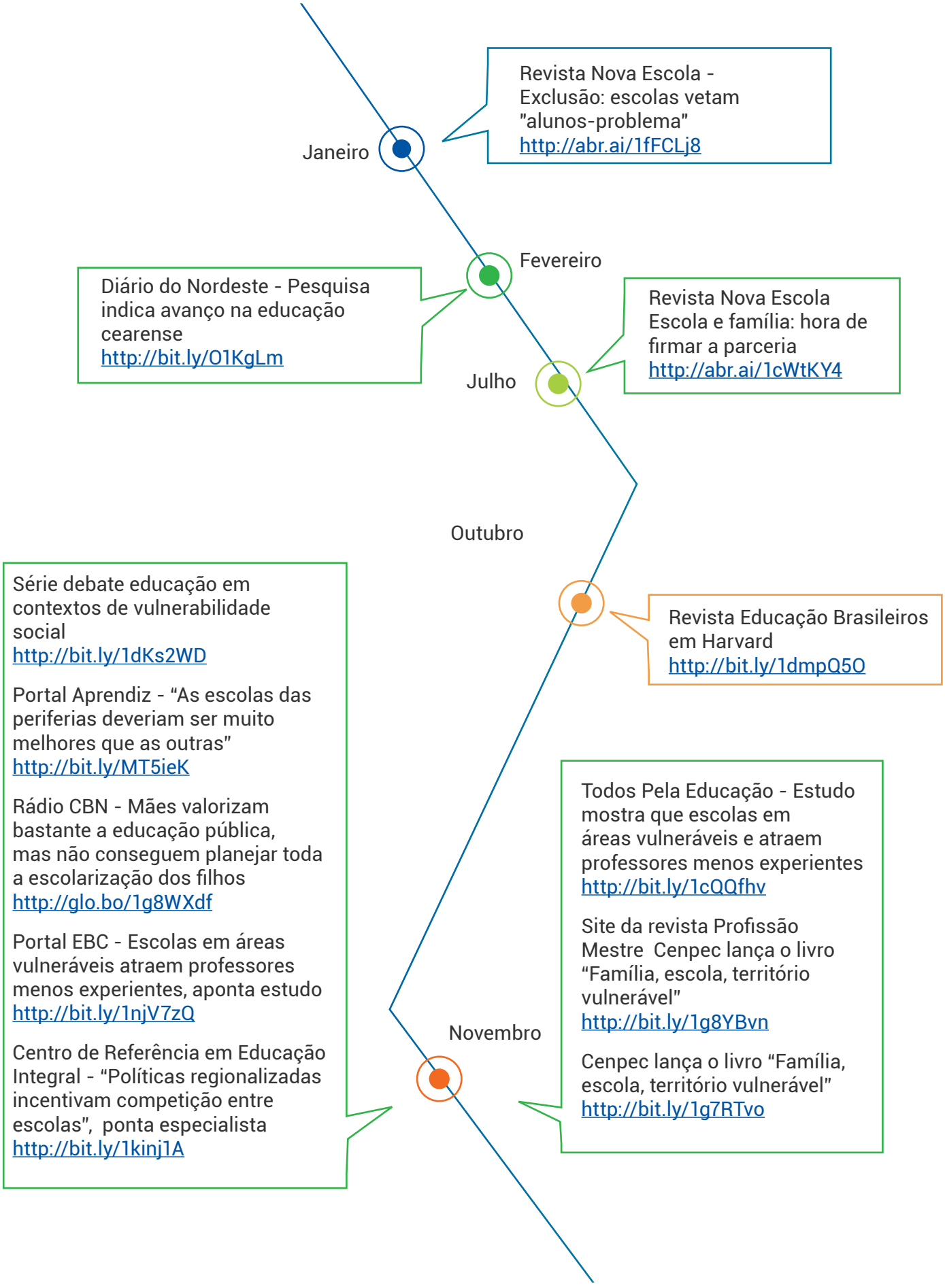
» Realização de Debates

Debate com o especialista em equidade escolar, Marcel Crahay. Acesse: http://bit.ly/ZqFWcX

Painel sobre desigualdade escolar Acesse: http://bit.ly/11FiJht

Debate sobre as relações de poder colocadas nas questões de gênero e raça, explicitando os valores da branquitude e da masculinidade, em contextos que desfavorecem as pessoas negras e as mulheres
Acesse em: http://bit.ly/13VLScF

Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas na Midia



Parceiros

2013 foi mais um ano em que a força e importância das nossas parcerias puderam ser realçadas. É partindo de uma concepção de parceria pautada no diálogo, na construção coletiva e articulada, que potencializa forças, conhecimentos e experiências, que o Cenpec se relaciona com os diversos agentes com quem constrói nossas ações.

Foram nossos parceiros em 2013:

- Ação Educativa
- Ação Educativa
- Aliança pela Infância
- Associação Amigos de Pianoro
- Associação Comunitária e Social de Esporte Cultura e Lazer Jardim Limoeiro
- Associação de Moradores do Jardim Comercial e Adjacências
- Associação de Moradores Francisco Nunes
- Associação Educacional e Assistencial Casa do Zezinho
- Centro Universitário Maria Antonia
- Comunidade Cidadã
- Congemas - Colegiado Nacional dos Gestores Municipais da Assistência Social
- Consed - Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação
- Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre
- Embaixada dos Estados Unidos da América
- Escola Estadual Dr. José Marques de Oliveira
- Escola Estadual João Silva
- Escola Estadual Marinete de Souza Lyra
- Escola Estadual Monsenhor José Paulino
- Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva

- Escola Estadual Presidente Bernardes
- Escola Estadual Professora Geraldina Tosta
- Escola Estadual Professora Mariana Pereira Fernandes
- Escola Estadual Sílvio Egito Escola
- Escola Estadual Vila Nova de Colares
- Escola Estadual Vinícius Meyer
- Escola Estadual Virgília Paschoal
- Espaço Cultural Conjunto Nacional
- Fábrica de Cultura do Capão Redondo
- Fibria
- Fundação Bunge
- Fundação Casa
- Fundação Itaú Social
- Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho
- Fundação Roberto Marinho
- Fundação Santillana
- Fundação Stickel
- Fundação Telefônica Vivo
- Fundação Victor Civita
- Fundação Volkswagen
- GAMT - Grupo de Assessoria para Mobilização de Talentos
- Gerdau
- IMPAES - Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social
- Instituto Alana
- Associação Lar Semente do Amor
- Associação Sociocultural Madre Teresa de Jesus
- Canal Futura
- Casa de Assistência Filadélfia
- Casa de Caridade Mensageiros da Esperança
- Centro Cultural da Juventude
- Centro Paula Souza
- Centro Ruth Cardoso
- Instituto Camargo Corrêa
- Instituto EDP
- Instituto Federal do Sul de Minas
- Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social
- Instituto Natura
- Instituto Paulo Montenegro
- Instituto Unibanco
- Ministério da Educação
- Petrobras
- Rede Andi Brasil
- Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
- Secretaria de Educação do Estado do Pará
- Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais
- Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (MG)
- Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus (TO)
- Secretaria Municipal de Educação de Pedro Afonso (TO)
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP)
- Secretaria Municipal de Educação de Tupirama (TO)
- Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (RJ)
- Senac Pouso Alegre
- Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí - Sindvale
- Sociedade Brasileira de Cultura Popular - Projeto Cidade do Garoto
- Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre
- Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
- Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- Unicef - Fundo das Nações Unidas para Infância
- Universidade Cesumar

Além dos nossos parceiros investidores, o apoio e contribuição dos membros dos movimentos que o Cenpec integra têm se mostrado de extrema importância, criando espaços para o compartilhamento e aprimoramento de ações, metodologias de trabalho e fortalecimento da nossa participação nas questões relacionadas às nossas áreas de atuação.

Transparência

Demonstração financeira

CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Em reais

Ativo	2013	2012
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	**1.814.183**	**2.176.773**
Recursos próprios	174.408	147.190
Vinculados a projetos	1.639.775	2.029.583
Ativos financeiros a valor justo (Nota 4)	**2.518.946**	**4.086.263**
Vinculados a projetos	1.391.427	1.081.441
Recursos próprios	1.127.519	3.004.822
Realizáveis	**719.621**	**1.387.396**
Créditos a receber (Nota 5)	703.809	1.381.259
Despesas antecipadas	15.812	6.137
	5.052.750	**7.650.432**
Imobilizado (Nota 6)	3.412.888	3.601.888
Intangível	61.950	100.538
	3.474.838	**3.702.426**
Total do ativo	**8.527.588**	**11.352.858**

Passivo e patrimônio social	2013	2012
Circulante		
Fornecedores (Nota7)	647.524	1.100.030
Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 8)	254.947	189.180
Obrigações tributárias (Nota 9)	108.131	98.163
Outras contas a pagar (Nota 10) – Reapresentação	415.296	2.609.284
Provisão de férias (Nota 11)	543.286	515.059
Financiamento	-	32.070
Impostos Parcelados a CP (Nota 12)	10.488	-
Verbas de projetos a aplicar (Nota 14)	1.412.044	2.172.181
	3.391.716	**6.715.967**
Não circulante		
Impostos parcelados a LP (Nota 12)	25.347	-
Patrimônio social		
Patrimônio social (Nota 22) – Reapresentação	5.110.525	4.636.891
Total do passivo e patrimônio social	**8.527.588**	**11.352.858**

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Enfâse

Conforme mencionado na nota explicativa 22, em decorrência de ajustes referente ao registro contábil no saldo a receber de recursos vinculados, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Retificação de Erro, sem alteração no superávit dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

São Paulo, 23 de abril de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

Examinamos as demonstrações contábeis do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005
T: (11) 3674-2000, F: (11) 3674-2000, www.pwc.com/br

Governança

Conselho de Administração

Maria Alice Setubal

Presidente do Conselho de Administração do Cenpec e da Fundação Tide Setubal. Conselheira do Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS e da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - Raps.

Antonio Carlos Caruso Ronca

Professor Titular do Programa de pós-graduação em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

Benedito Rodrigues dos Santos

Professor e pesquisador na Universidade Católica de Brasília, no Programa de pós-graduação em Psicologia.

Bernardete Angelina Gatti

Pesquisadora colaboradora na Fundação Carlos Chagas

Ladislau Dowbor

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Lia Calabre de Azevedo

Pesquisadora e chefe do Setor de Estudos de Política Cultural na fundação de Rui Barbosa

Ricardo Young

Empresário e Administrador, foi presidente do Instituto Ethos e do Conselho Deliberativo do Yázigi Internexus.

Conselho Fiscal

Marcos Jose Pereira da Silva

Coordenador de Finanças e Administração da Ação Educativa

Reginaldo José Camilo

Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

Associados

Aldaíza de Oliveira Sposati

Professora Titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio-Territoriais (CEDEST) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

Ana Beatriz Moser

Presidente do Instituto Esporte & Educação

Ana Lucia Império Lima

Diretora Executiva do Instituto Paulo Montenegro

Beatriz Leonel Scavazza

Coordenadora Executiva de Projetos da área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Celso Fernando Favaretto

Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Eduardo Dias de Souza Ferreira

Professor da Escola Paulista de Ensino Superior, Universidade Metropolitana de Santos, Escola Superior do Ministério Público de São Paulo.

Fernando Rossetti Ferreira

Diretor Executivo do Greenpeace Brasil

Helio Mattar

Presidente do Instituto Akatu

Jose Roberto Sadek

Executivo diretor do APAA - Associação Paulista de Amigos da Arte

Marta Grosbaum

Gerência de Desenvolvimento e Conteúdo do Instituto Unibanco

Oded Grajew

Integrante do Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) e da secretaria executiva da rede Nossa São Paulo

Odilon Guedes Pinto Junior

Professor Adjunto do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz e professor convidado da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP. É também conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo

Ricardo Campos Caiuby Ariani

Consultor na empresa Ariani Consultores Associados

Vera Lucia Wey

Consultora na empresa Novação Consultoria Social e Educacional

Vera Masagão Ribeiro

Coordenadora de Programas da Ação Educativa e Membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

Zita Porto Pimentel

Consultora Pedagógica da Fundação Iochpe